



Anno XI—N. 540

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1910

* *



DR. OSWALDO CRUZ

(Portrait charge)

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABORIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15. SORTEIO EM 15 DE ABRIL DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157 E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2.ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero-10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—José Manuel Gonçalves Pereira.

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestraes em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á opportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — José Manuel Gonçalves Pereira.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

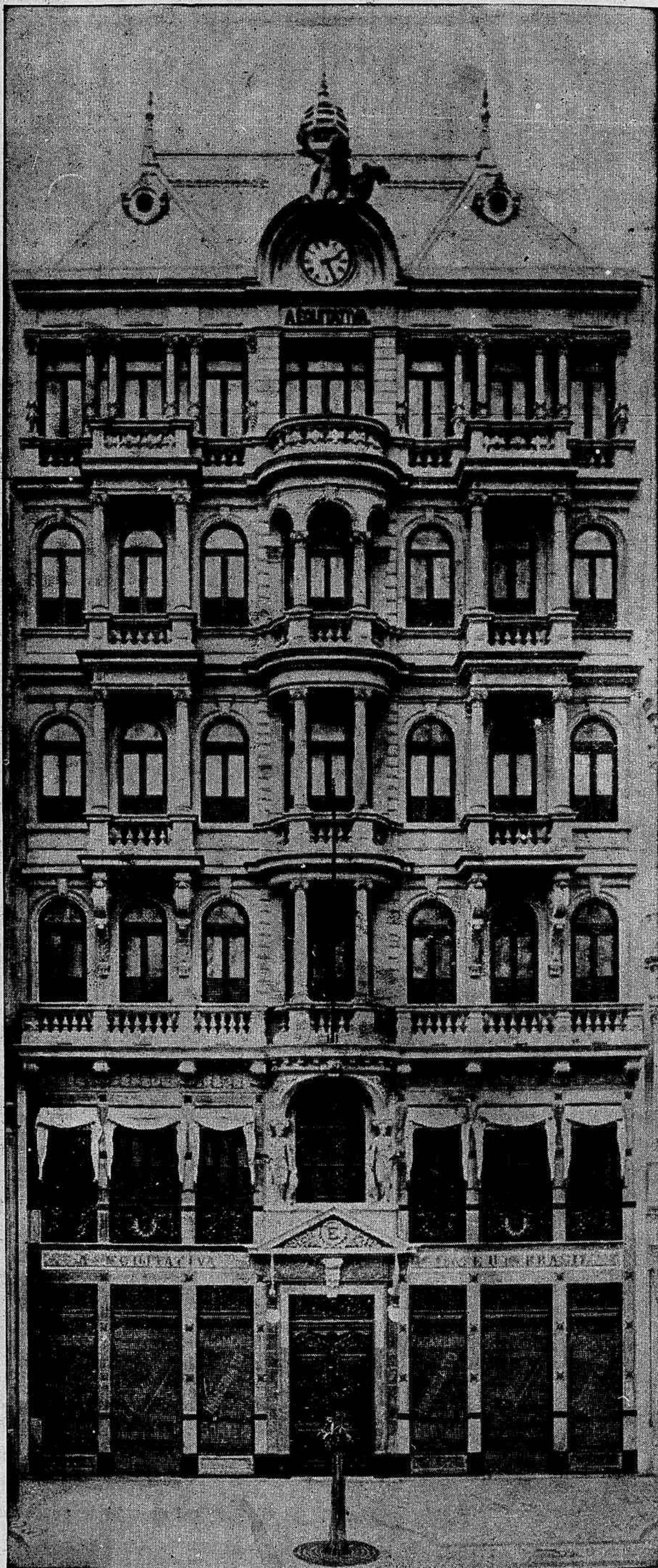
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sorteio de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

A Equitativa, na Avenida Central n. 125.





S. A. D. Pedro Henriques de Orleans, que completou um anno de idade;
S. A. I. a Sra. Condessa d'Eu, avó paterna e S. A. R. o Conde de Caserta, avó materno, e padrinhos de S. A. D. Pedro Henriques.

se já conhecêra as exigencias da pragmatica.

E' um formoso menino, hoje bem desenvolvido, e que na limpidez do olhar e na conformação craneana têm extraordinaria semelhança com o fallecido D. Pedro II. Começa agora a balbuciar as primeiras palavras, e entre ellas a predilecta tem sido o doce nome do BRASIL, patria onde lhe não foi licito nascer, mas que nem por isso deixará de amar.

Possam os risos dessa criança suavisar a seus paes e avós as agruras do exilio e de outros infortunios!

A ESMO

O facto primacial da semana passada foi a commemoração da data da Independencia do Brasil.

O povo nesse dia, apesar da chuva intensa, que desde manhã cahia, accorreu em massa ás ruas para apreciar de perto o garbo e disciplina dos moços das Sociedades de Tiro, que de quasi todos os Estados para aqui vieram.

A chuva, porém, não deixou que as festas projectadas para a commemoração da data de Sete de Setembro, tivessem o maximo realce, mas em compensação em vez de esfriar, o enthusiasmo popular mais

o despertou; e na Avenida, em toda a sua longa extensão o povo que se comprimia e acotovellava, ao passar a mocidade garbosa dos Estados, saudou-a com salvas de palmas e vivas que reboaram pela amplidão...

Essas palmas e esses vivas eram o mais bello e carinhoso acolhimento que os cariocas poderiam dar aos seus jovens hospedes dos Estados; era a mais bella recompensa aos sacrificios feitos por esses rapazes, que cheios de vida e de enthusiasmo, no seu porte militar, passavam por entre alas de povo que os victoriava á passagem de cada companhia, descobrindo-se diante de cada bandeira, tendo nos labios um sorriso ironico contra a chuva que inclemente cahia sobre a cidade.

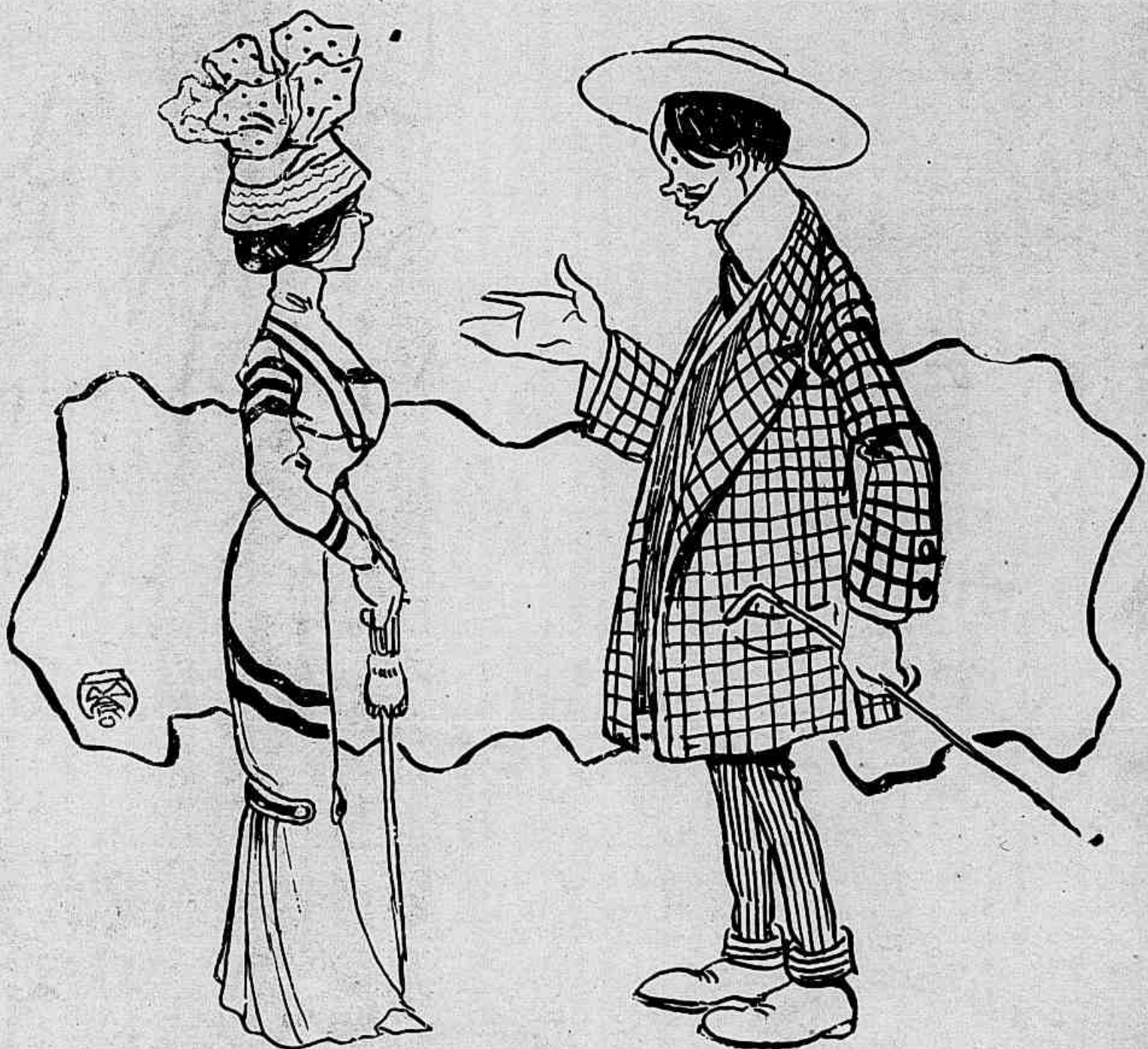
E da alma popular surgiu o interesse pelas cousas militares, que até aqui não existia, e gradualmente irá subindo á proporção que lhe forem mostrando optimos fructos da remodelação e reorganisação das nossas forças armadas, como foi a exhibição das Linhas de Tiro no 7 de Setembro.

C. de Oliveira.

*
* *

— Sabes, Lulu' ? Tua mãe vae mandar vir de Paris outro menino. Que preferes tu que elle seja: rapaz ou rapariga ?

— Olha, papá, se te não importas com isso, então manda vir um cavallinho !



UM ENTENDIDO

Ella — Então, já foi ver o Grand Guignol ?

Elle — Fui, mas nessa noite não fizeram funcção...

Ella — Como assim ?

Elle — E' que só trabalharam os bonecos de carne e osso.



NUVENS — Para que esses ciúmes?
Bem vês que sempre olho para ti.
— Isso é que não sei... o chapéu
não deixa.

LENDA RUSSA

O Príncipe, o juvenil Príncipe,
bello como um Rei, está mortal-
mente ferido.

Emquanto caçava no fundo do
bosque — oh! caçador distraído
pelas louras tranças douradas da
Princesa sua mulher — foi colhi-
do por um feroz javali que o feriu
com os seus dentes cerrados.

E eil-o agora tão pallido como
um ramo de jasmin, deitado sobre
os brocados sangrentos do leito.

Do leito feliz, onde semanas an-
tes recebera a virginal esposa, a
sua Princesa de louras tranças
douradas.

Em torno do leito tres mulheres



FACADA EM VÃO — O camarada póde
disfarçar e passar dez tostões?
— Ha muito tempo tenho disfarçado.
— E os dez tostões?
— Não tenho.

dos; tu, esposa, a tua loura tran-
ça dourada.

A mãe disse: "Só isso?" e deu
o seu braço direito.

A irmã disse: "Toma a minha
mão branca com os dedos e os
anéis".

Mas a esposa gemeu: "O que, é
preciso despojar-me da minha loura
trança dourada? Oh! nunca a po-
derei dar."

E não deu a loura trança dou-
rada.

E o feiticeiro ficou com o seu bal-
samo.

E o Príncipe morreu.

Agora as tres choram em torno
do cadaver.

A mãe chora agarrando a cabe-



EM MANAOS — A policia —
São ordens do chefe, fica
proibida a cançoneta.
A cançoneta — Não duvido.
Elle que prohiba a dança,
se fôr capaz.



PARA QUEM APPELLAR?

ça do seu Príncipe bem amado, fulminado como um carvalho da floresta.

A irmã chora aos pés do Príncipe tão bello como um Rei.

E a esposa chora ao pé do coração.

Ao pé do coração morto, que palpitou de tão terno amor pelas suas louras tranças douradas.

* * *

E no sitio onde a mãe chorava, nasceu um bello rio caudaloso, que corre dia e noite.

No sitio onde chorava a irmã, brotou uma fonte viva, uma fonte perenne.

Mas no sitio onde chorava a esposa, nasceu apenas uma poça de agua, que seccou aos primeiros raios do sol.

MARIA KRYSINSKA.

A ultima do Sezefredo :

O patrão dera-lhe uma nota de vinte mil réis para as compras do dia.

Momentos depois volta o Sezefredo desconcertado, trazendo o cão Terra-Nova pela gola.

— A Prefeitura vae dar um banquete?

— Acho que sim. Pelo menos já estão abertos os... caldeirões na rua Santo Henrique...

— Que ha ? pergunta o patrão.

— E' que eu ia com a pellega de vinte na mão e o cachorro, de repente, abocanhou a nota e engoliu inteirinha.

— Dá-lhe um purgante, a ver se restitue amanhã.

No dia seguinte foi ter com o Sezefredo :

— Dêste o purgante ao animal ?

— Sim, senhor; óleo de ricino.

— E fez effeito ?

— Sim, senhor; mas muito pouco; deitou só dous mil e quinhentos réis.

DR. PAULO DE FRONTIN

Fez annos hontem o Sr. Dr. Paulo de Frontin, o activo director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o qual foi alvo nesse dia das mais cordiaes e significativas manifestações de apreço, da parte dos seus numerosos amigos e, principalmente do pessoal daquelle importante departamento da administração publica, ao qual o Dr. Frontin tem dedicado o melhor da sua actividade e dos seus esforços.

E' sobejamente conhecido quanto o serviço publico deve ao Dr. Paulo de Frontin, que sempre se tem sabido desempenhar com geraes applausos da ardua tarefa de que tem sido incumbido por differentes Governos da Republica. Ainda agora, na direcção da Central S. S. tem-se revelado o administrador sensato, criterioso e activo de sempre, dotando a Estrada dos mais importantes melhoramentos, já no seu material fixo e rodante, já estendendo linhas e ramaes, procurando sempre conciliar os interesses do publico com os desse proprio nacional.

Ao pessoal da Estrada tambem tem S. S. dispensado a maxima attenção, tornando-se por isso credor das justissimas e entusiasticas manifestações que lhe foram feitas.

FESTAS

Estava projectado festejar-se, este anno, de fórma imponente, a data anniversaria da Independencia do Brasil; para o fim apresentaram-se as forças do Exército, da Marinha, da Guarda Nacional, das Linhas de tiro, da Força Policial, do Collegio Militar para, em uma parada grandiosa, commemorar de fórma condigna o Sete de Setembro.

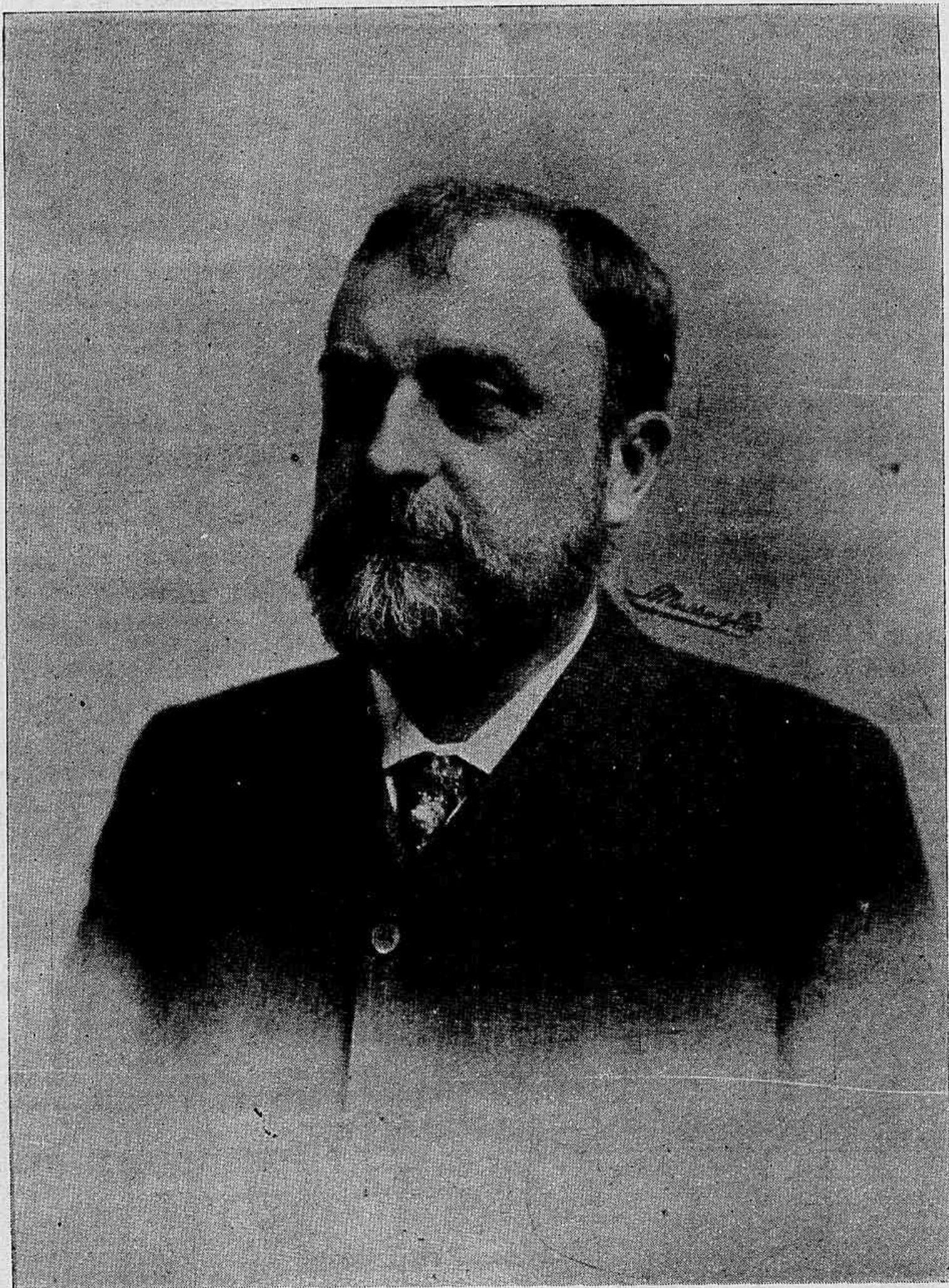
O máo tempo, porém, não permitiu a demonstração militar, mas, nem por isso foi menos soberbo o aspecto da Avenida no dia assignalado em que numero extraordinario de pessas affluu ás principaes ruas da cidade, tendo ensejo de applaudir o garbo dos Atiradores estadoaes aqui congregados para aquelle acto.

A' noite houve no Quartel-General uma recepção offerecida pelo Sr. General Bernardino Bormann, Ministro da Guerra aos commandantes e officiaes das Sociedades de Tiro que tomaram parte na formatura, comparecendo o Sr. Presidente da Republica.

— No dia seguinte os Atiradores de S. Paulo fizeram uma manifestação de apreço ao Dr. Elysio de Araujo, Presidente da Confederação do Tiro Brasileiro e á noite realizaram uma "marche aux flambeaux" em homenagem ao Sr. Ministro da Guerra.

— No Palacio S. Luiz effectuouse uma festa offerecida aos rapazes da Sociedade de Tiro Rio Branco. Os do Rio Grande do Sul foram tambem alvo de gentilezas em um convescote no Leme.

— A Sra. Amelia de Paiva, concorreu para o brilho da semana,



DR. PAULO DE FRONTIN

organizando uma Serenata Veneziana em homenagem ao Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, Ministro da Justiça, festa essa encantadora, que se realizou em Botafogo, em frente ao Pavilhão de Regatas, repleto de convidados.

Em tres embarcações illuminadas com laternas venezianas tomaram logares senhoras e senhoritas, tocando bandolins, harpas ou cantando.

— O Palacio de S. Luiz abrigou numerosa concurrencia para assistir, a recepção do Dr. Pedro Lessa pela Academia Brasileira de Lettras. O recipiendario que vae ocupar a cadeira de Fagundes Varella fez o elogio de Lucio de Mendonça o ultimo occupante, dando-lhe as boas vindas, em nome do illustrado cenaculo, o Dr. Clovis Bevilacqua.

— O Instituto da Ordem dos Advogados Brásileiros commemorou o 67º anniversario da sua fundação com a presença do Sr. Presidente da Republica e selecto auditorio.

— O Instituto de Protecção e As-

sistencia á Infancia festejou tambem sua data inicial, distribuindo premios de robustez.

— No Consulado Italiano houve recepção offerecida aos Srs. Senador Durante e Deputado Pantano e seus filhos Srs. Domenico Durante e Henrique Pantano, que receberam saudações de seus compatriotas não só nesse acto como em um banquete no salão da Confeitaria Paschoal.

— Por fallar em banquete cumpre assignalar aqui o offerecido pela redacção do *Jornal do Commercio* aos seus companheiros Coronel Ernesto Senna e Major Joaquim Lacerda que tiveram a ventura de se ver agraciados com o officialato da Ordem de S. Thiago.

— A semana teve remate com uma festa esplendida offerecida pela Sra. e Sr. Pinheiro Machado, em homenagem ao casal Demers, millionarios americanos.

— O Collegio Diocesano ostentou galas tambem para festejar o anniversario natalicio do Revmo. Irmão João Alexandre, Reitor do Collegio,

que recebeu varios mimos e foi alvo de saudações. O manifestado offereceu depois um almogo intimo aos membros do corpo docente, amigos e antigos alumnos do collegio.

— Para terminar registremos as conferencias: do Sr. Nestor Victor, na Associação dos Empregados no Commercio, relativa aos theatros de Paris; do Dr. Joaquim Furtado de Menezes, lente da Escola de Minas de Ouro Preto, sobre o thema: A crise social e a sua debellação. A mocidade como factor da regeneração social, e as do Padre Dr. Benedicto Marinho, proseguindo no curso de Apologia Scientifica da Fé Christã.

CAIXA POSTAL

Sr. Dr. Campos Salles — Tranquillise-se. O seu soneto heroico será publicado impreterivelmente depois de amanhã.

Sr. Julio Cabral — A melhor producção lyrica em tal genero é a opera *mignon*— *A Perola do Brasil*, é opera antiga, do maestro David. Consulte a *Musica atravez dos seculos* de Bretel e Demagny.



João Lopes de Medeiros Filho, falecido no dia 3 do corrente, filho do Sr. João Lopes de Medeiros e D. Alice de Almeida Medeiros, com 19 annos de idade. Era irmão e cunhado dos nossos companheiros José Lopes de Medeiros e Constantino R. da Silva.



JUNTA CAMPISTA PRO' HERMES WENCESLAO — 1) Carlos Magno de Moraes Barreto, Presidente; 2) Manuel Leopoldino da Cunha Porto, Vice-Presidente; 3) Capitão Hyppolito Leão de Azevedo, Thesoureiro e fundador; 4) Antonio Fraancisco Bittencourt de Castro, Procurador; 5) Dr. Americo de Seixas Baracho, Secretario

General Pinheiro Machado — Seria acceita a poesia se não fosse esse trecho que nos parece trivial: "Diga lá o que quizer, Que não causa muito abalo, Em portuguez, *Chantecler* Traduzido é Cantagallo".

Em todo o caso, se faz muito empenho, publicaremos.

Sr. Oliveira Dindoca — O Foulhaber garante que anda com os pés espalhados. Vamos verificar.

Sr. Nico Bittencourt — Ha varios no quintal e no alto da synagoga, e... em qualquer caso o nome é o mesmo: gallo.

Sr. Arthur Lucas — Por um lado o amigo vae muito bem, por outro lado, porém, não arranja nada.

Dr. Ataulpho Paiva — A ode ao Dr. Gottuso parece poesia muito pessoal e aqui não temos secção de publicações a pedido.

Sr. Dr. Serzedello Corrêa — O soneto arithmetico do seu Secretario Dr. Pantoja está muito engraçado, principalmente neste pedacinho:

Em transcendencia quem se mette
Vê muita cousa complicada,
Tres vezes nove vinte e sete,
Noves fóra nada.

Publicaremos a locubração na integra, se nos remetterem photographias.

Dr. H. Gottuso—A *Epopea ataulphica* está bem posta em verso,mas é impossivel publical-a.

Só a lista onomastica, em versos alexandrinos, das pessoas que o vão comprimentar, occupa tres paginas.

Sr. Raphael Pinheiro — Para o seu caso aconselhamos sempre *Pilogenio*.

Sr. Luiz Peixoto — Não, senhor, o nome é indifferente e, em muitos casos, dá a desconhecer as pessoas e as cousas.

Tenente Nuno — Scientes. Assistiremos ás experiencias no Castelloes.

Dr. Pedro Moacyr —Póde enviar. Seus versos serão recebidos com especial agrado. A *Palinodia* será publicada immediatamente. E' só mandar.

Dr. Sabino Barroso — O melhor é annunciar o subsidio todos os tres dias. Verá que o numero apparece como por encanto.

Coronel Ernesto Senna e Major Joaquim Lacerda — Associamo-nos á homenagem prestada aos cavalleiros de San Thiago.

Sr. Pereira Brochura — Os colletes *Devant Droit* baixaram de preço. Deve aproveitar a occasião.

Dr. Victor da Cunha — O seu conto tem propriedades litterarias, mas o cunho politico é muito apaixonado; publicaremos se mudar os nomes dos personagens.

Dr. Sampaio Corrêa —Iremos, do Amazonas ao Prata e do Rio Grande ao Pará.

Dr. Vaz-Com-Sellos.

Na Delegacia:

— Confessa-se arrependido de ter furtado este relógio?

— Arrependidissimo. O relógio é de pechibesque e está com a corda partida.

Fruto da época



- Então o homem não paga a roupa lavada?
- Pediu prorrogação.
- Bem se vê que é Deputado.

LIÇÕES DE HISTORIA

No tempo de Agamenon
Rivalidades sem conta
Houve entre Tiro e Sidon,
Ficando o Tiro na ponta;
Ao saber dessa victoria
O Rei Lear muito ancho
Mandou melhorar o rancho
De todo o largo da Gloria.

Santilhãna de Lesage
Era Gil Braz de nascença,
Tendo grande parecnça
Com a bicanca do João Lage;
Casou-se um dia a pequena
Mais nova, que tinha em casa,
E serviu a Anna Bolena
Quatro bispotes sem aza.

Ao transpôr o Rubicon
O General Aleajacta,
Viu que o pirão de batata
Era um pitéo muito bom.
Ao saber disso, Bambino,
Visconde de Maranguape,
Serviu-lhe num prato fino
Feijão preto e arroz de Iguape.

No monte Beni-Assur,
Em jejum, comia seixos
O seu Nico Bittencourt
Com barbieas pelos queixos;
Ao quebrar uma colher
Que tinha na prateleira,
Transformou-se em Chantecler
A' sombra de uma mangueira.

Na casa branca da Serra,
Estava Ignez socegada,
Quando explodiu a tal guerra
Peloponeso chamada.
O vago-mestre de Iquique
Fez tamanha chinfrinada,
Que a rua de Santo Henrique
Ficou toda esburacada !

No Governo de D. Anna
Que domava o povo gringo,
D'agua não havia um pinga
Na rua Emerenciana.

AUTHENTICA

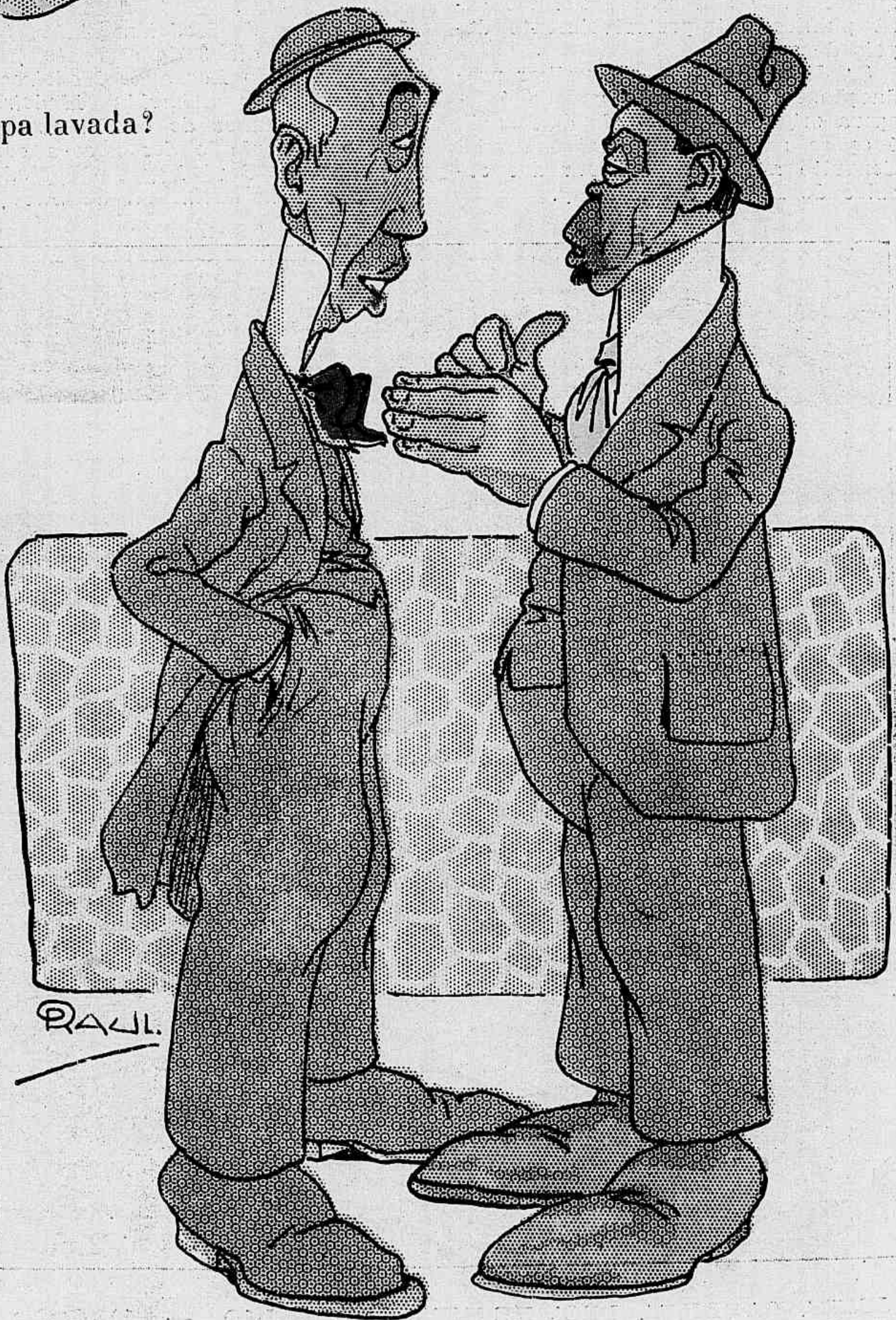
- Sonhei com o padeiro, vou jogar no tigre.
- Que tem o tigre com o padeiro?
- E' simples: o padeiro faz o pão, o pão é feito de tigre... loóógo...

O pachá de Cochabamba
Querendo lavar o rosto,
Fez abolir todo imposto
Sobre a canéca e a caçamba.

Por ser xará do Cabral
E primo irmão de Colombo,
Descobriu Homero um rombo
No Theatro Municipal.
Dando solemne cavaco,
Susta o trafego dos bondes,
Chamando o vate Marcondes
Para tapar o buraco.

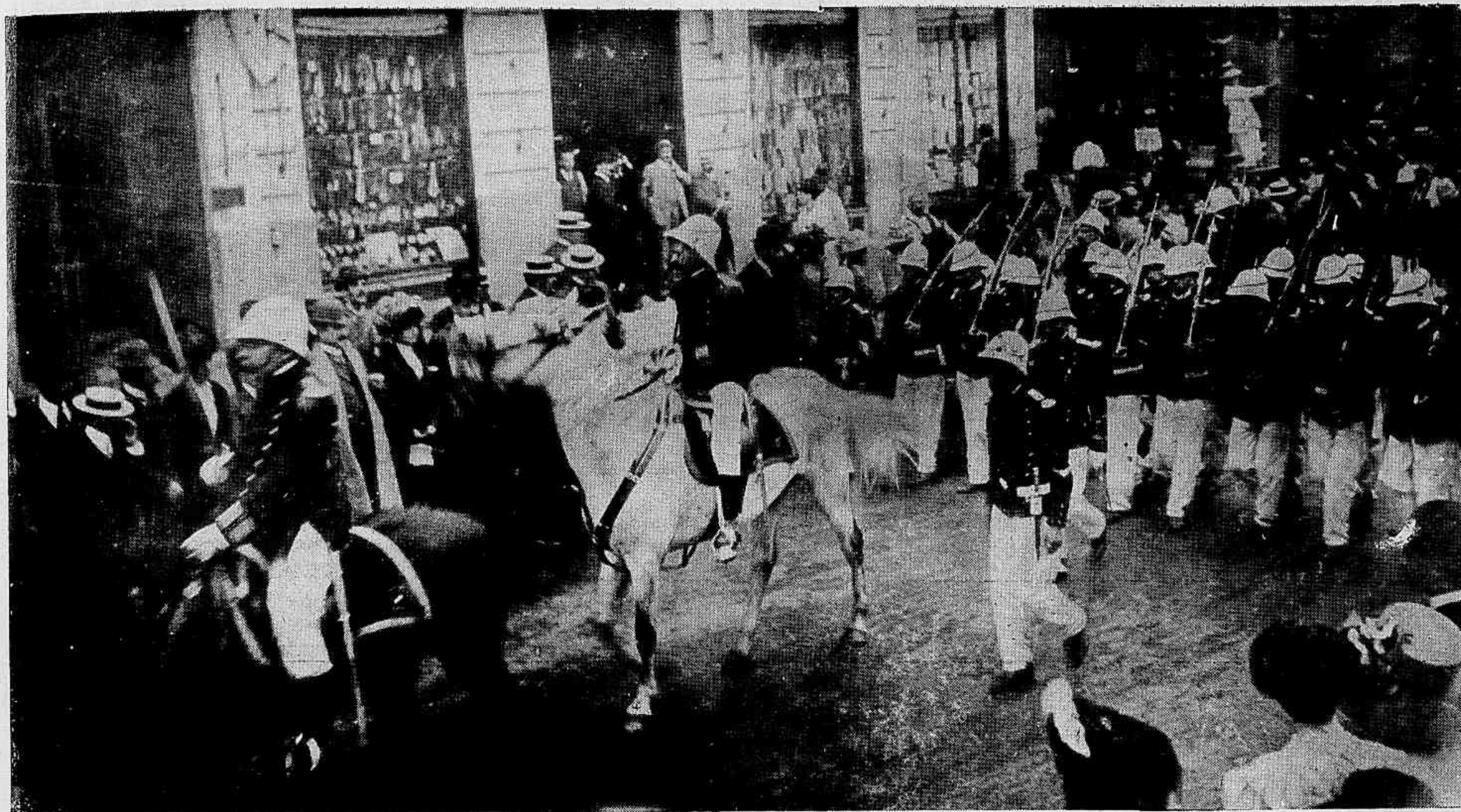
Na luta de Baker Nilo
Contra o Alfredo Pecanha,
Dois mil réis custava a banha
Em lata de meio kilo;
Ao ver tanta carestia
A flagelar o mercado,
Fugiu para Alexandria
A menina do sobrado.

M. Ethereo.



A FORMATURA DE 7 DE SETEMBRO

A GUARDA NACIONAL E AS LINHAS DE TIRO



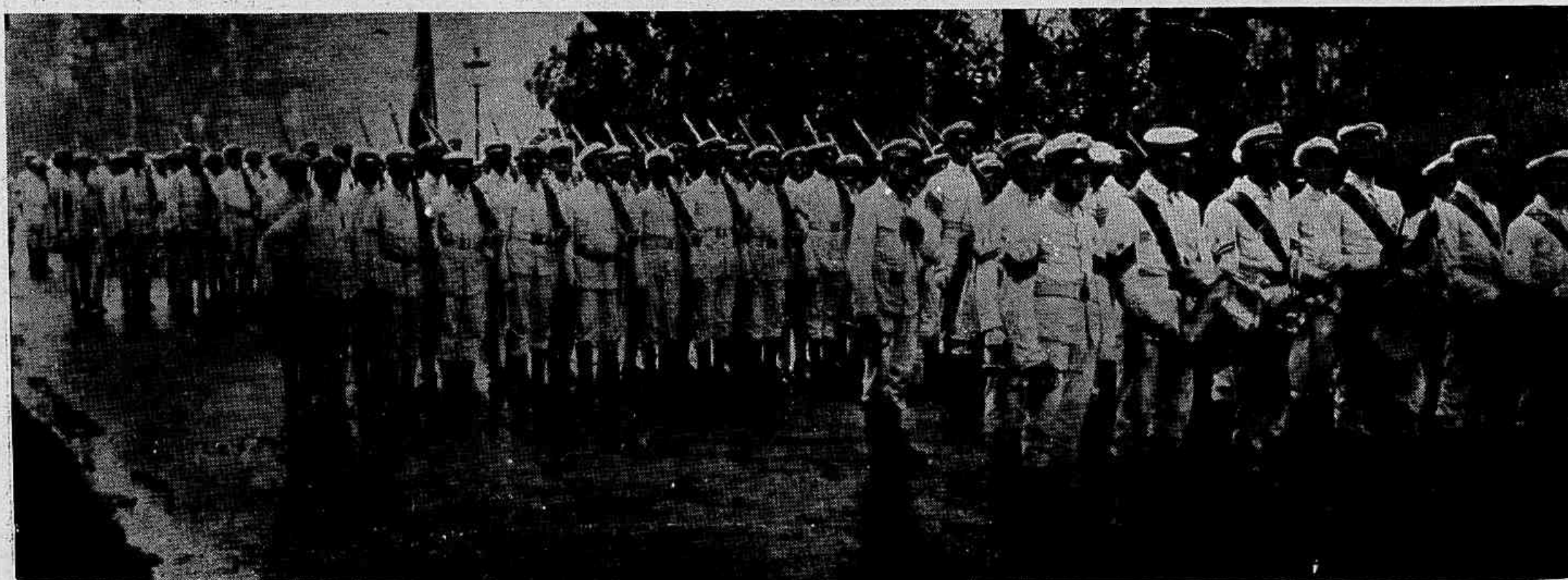
Um dos Batalhões da Guarda Nacional desfilando pela Avenida Central



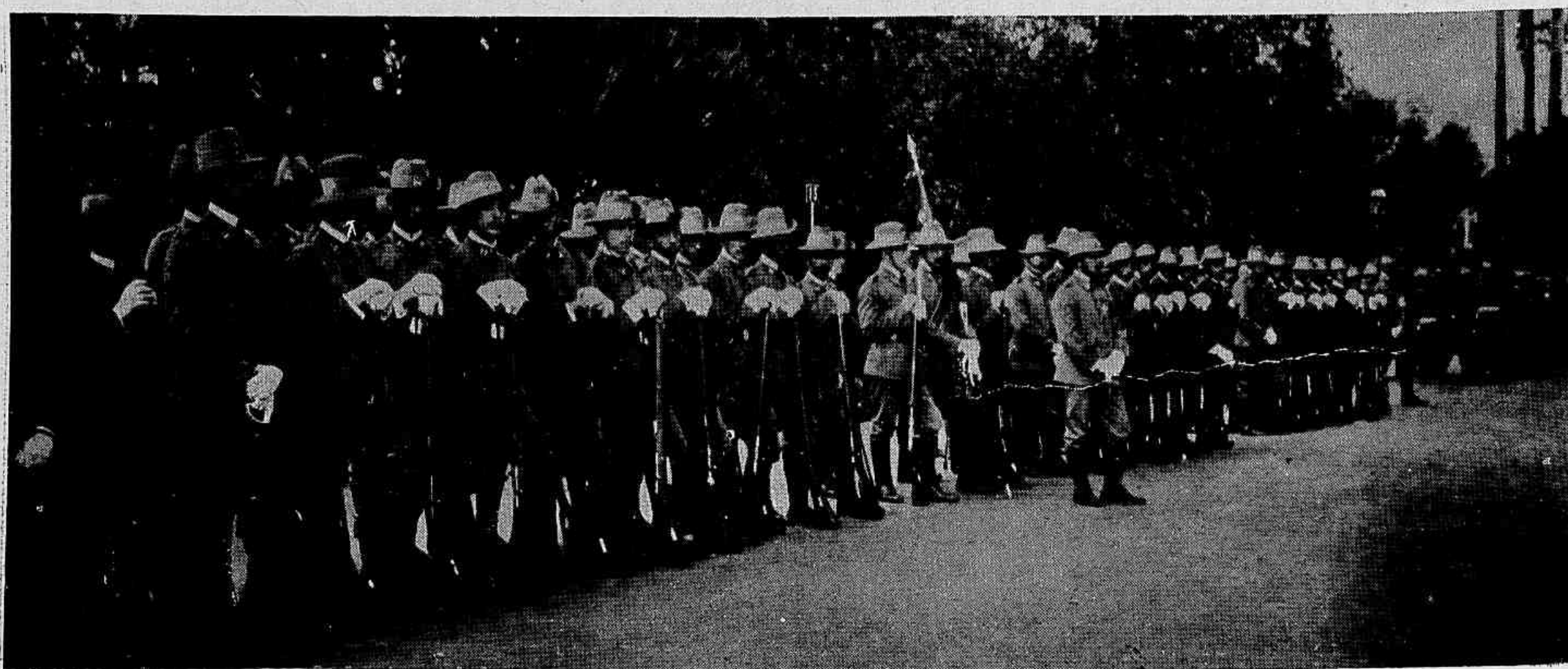
A Guarda Nacional desfilando pela Avenida Central, depois da formatura



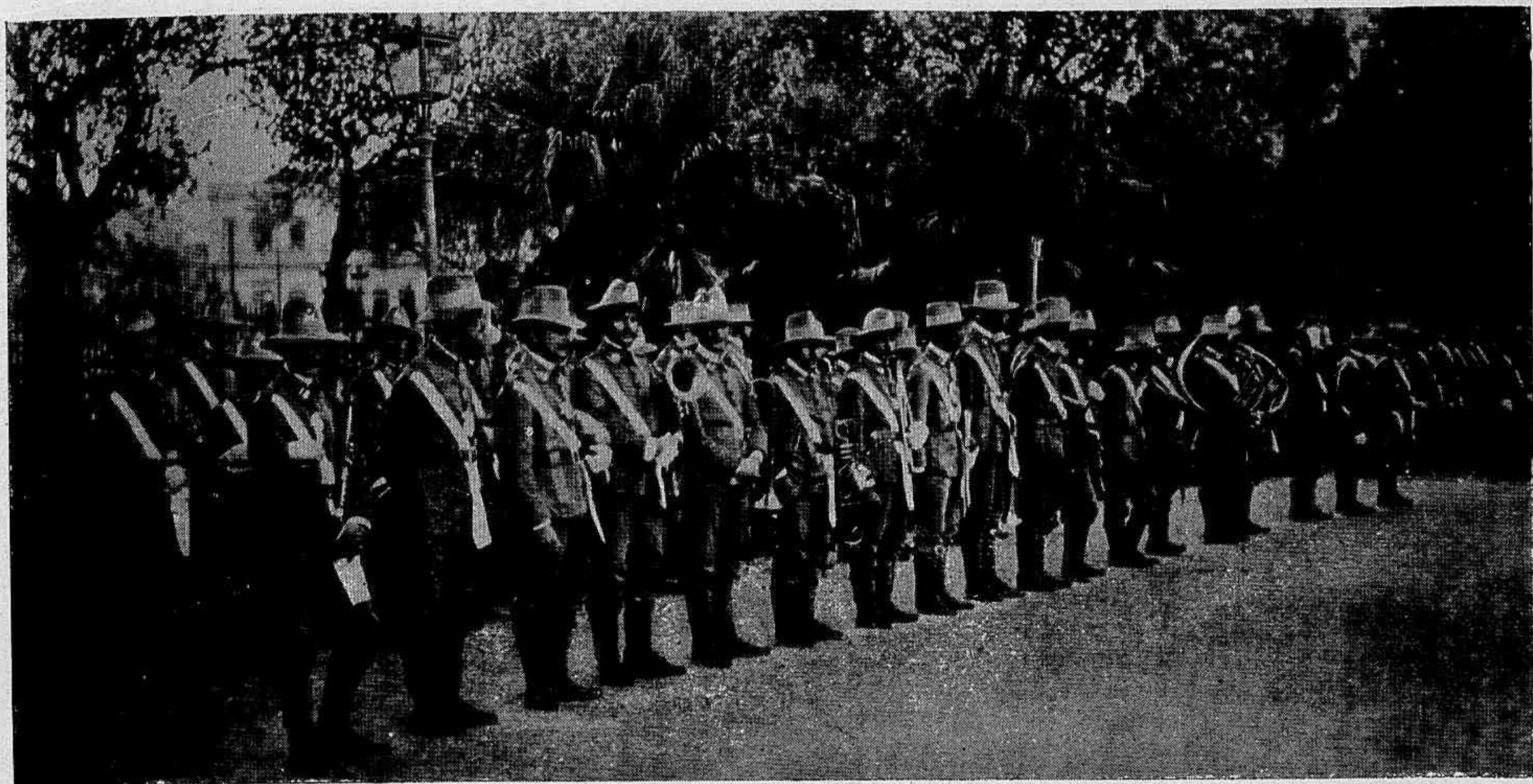
General Bellarmino de Mendonça, commandante da brigada formada pelas Linhas de Tiro, e seu Estado-Maior, no parque da Praça da República



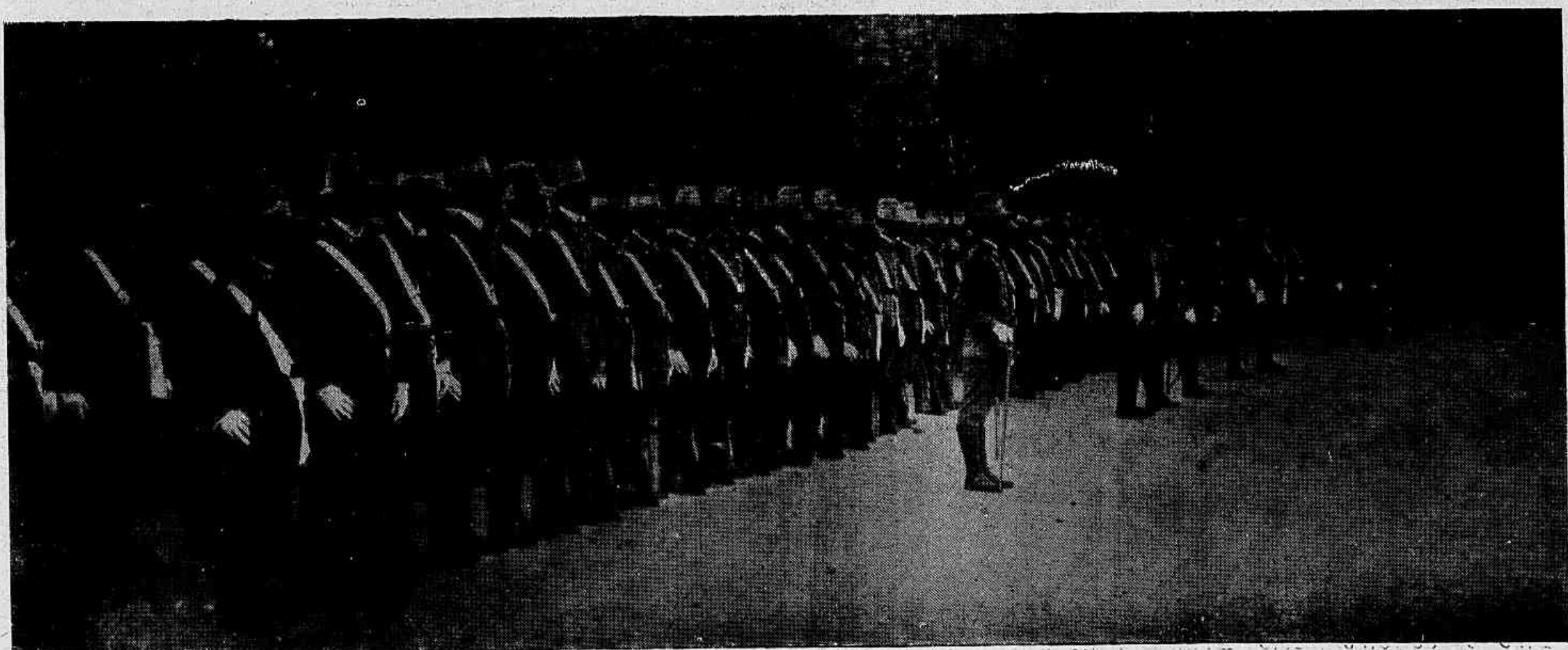
Tiro Nacional de S. Paulo, n. 3. Companhia de atiradores



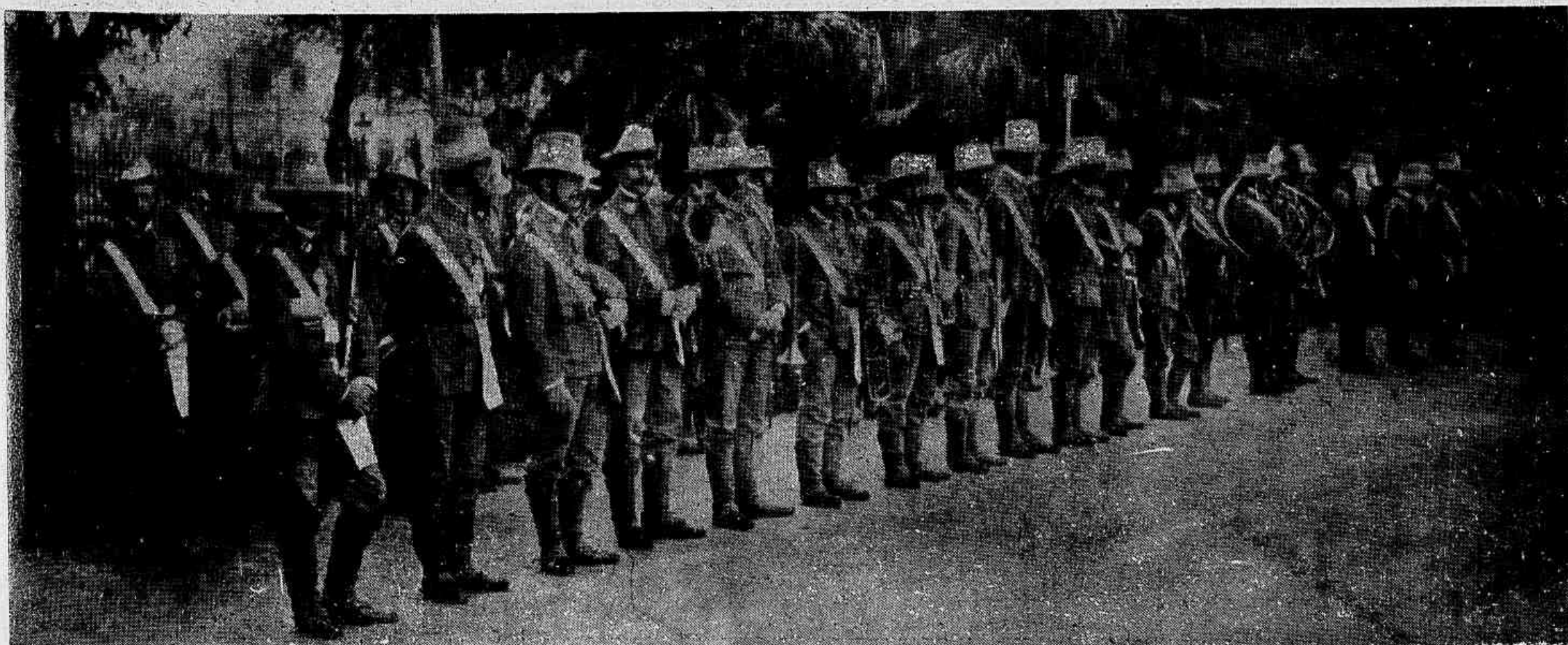
Tiro Brasileiro Petropolitano. Sociedade n. 12



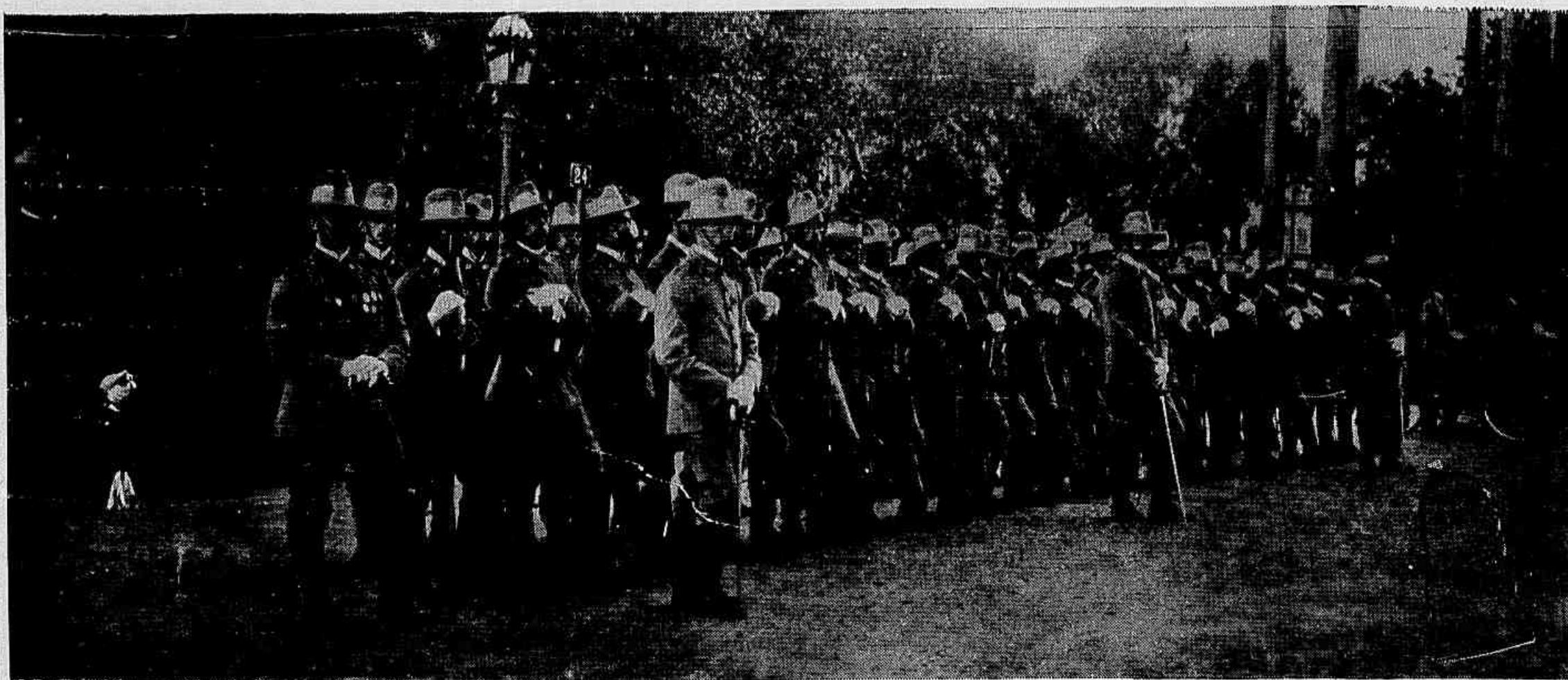
Tiro Brasileiro de Pernambuco. Sociedade n. 13. A banda de musica



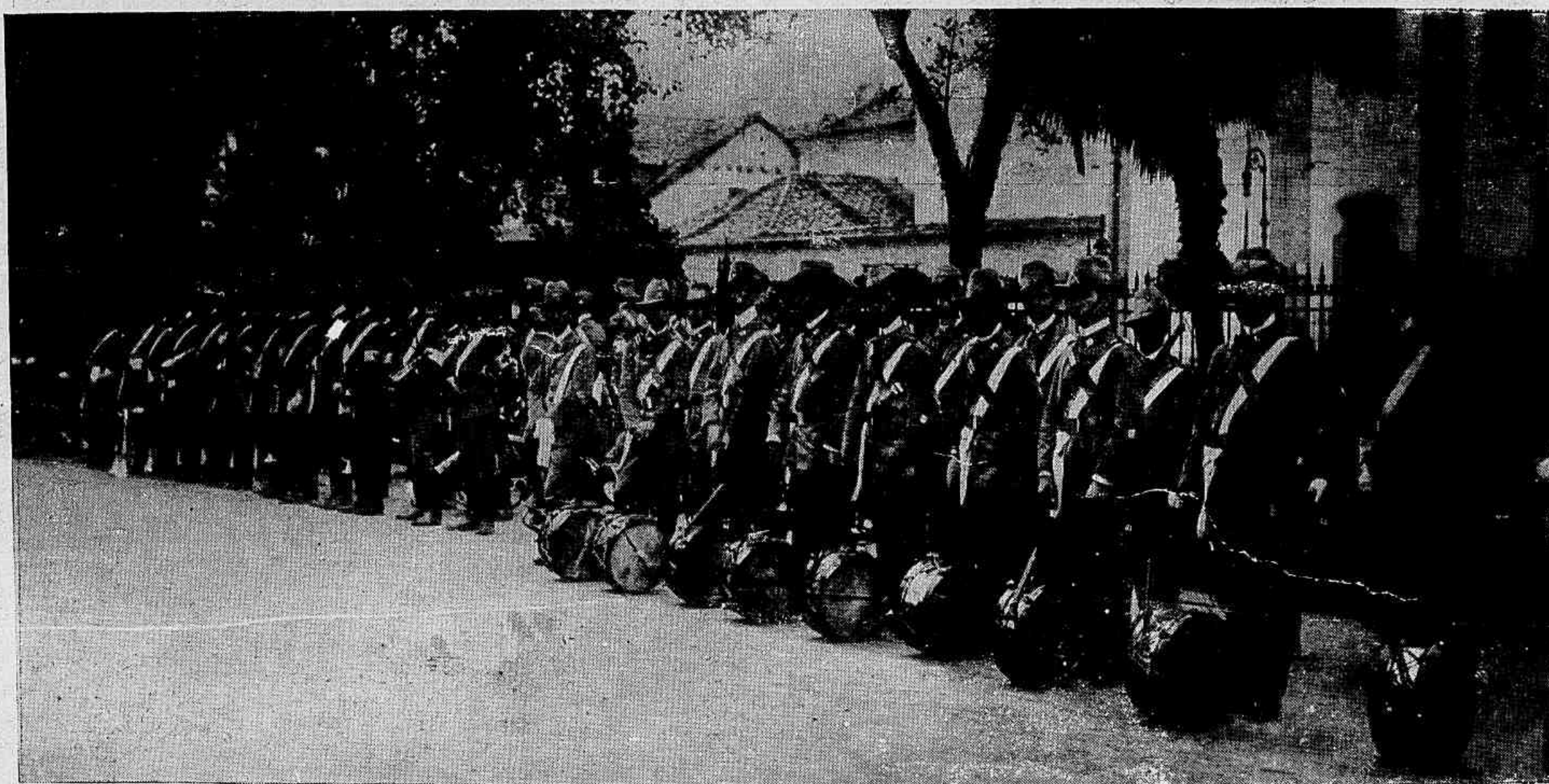
Tiro Brasileiro de Pernambuco. Sociedade n. 13. A linha formada no parque da Praça da Republica



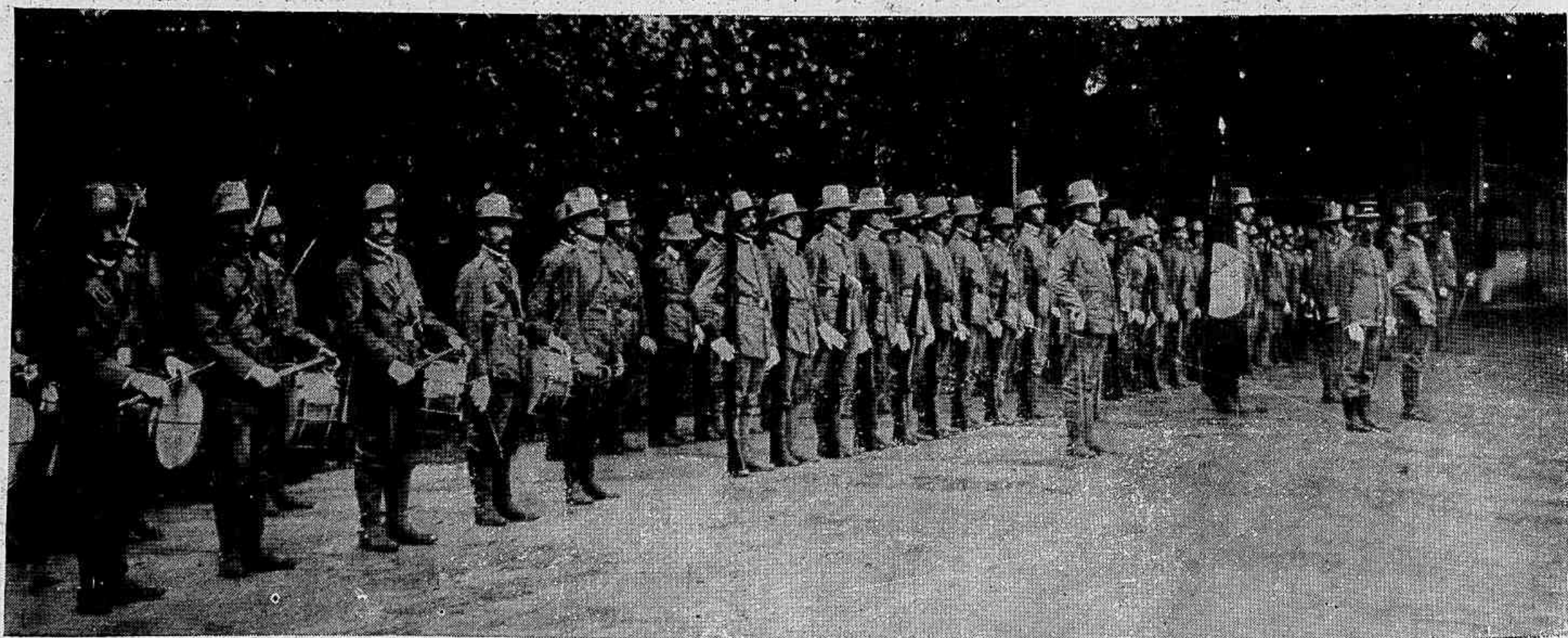
Tiro Brasileiro em Nictheroy, n. 15. A banda de musica



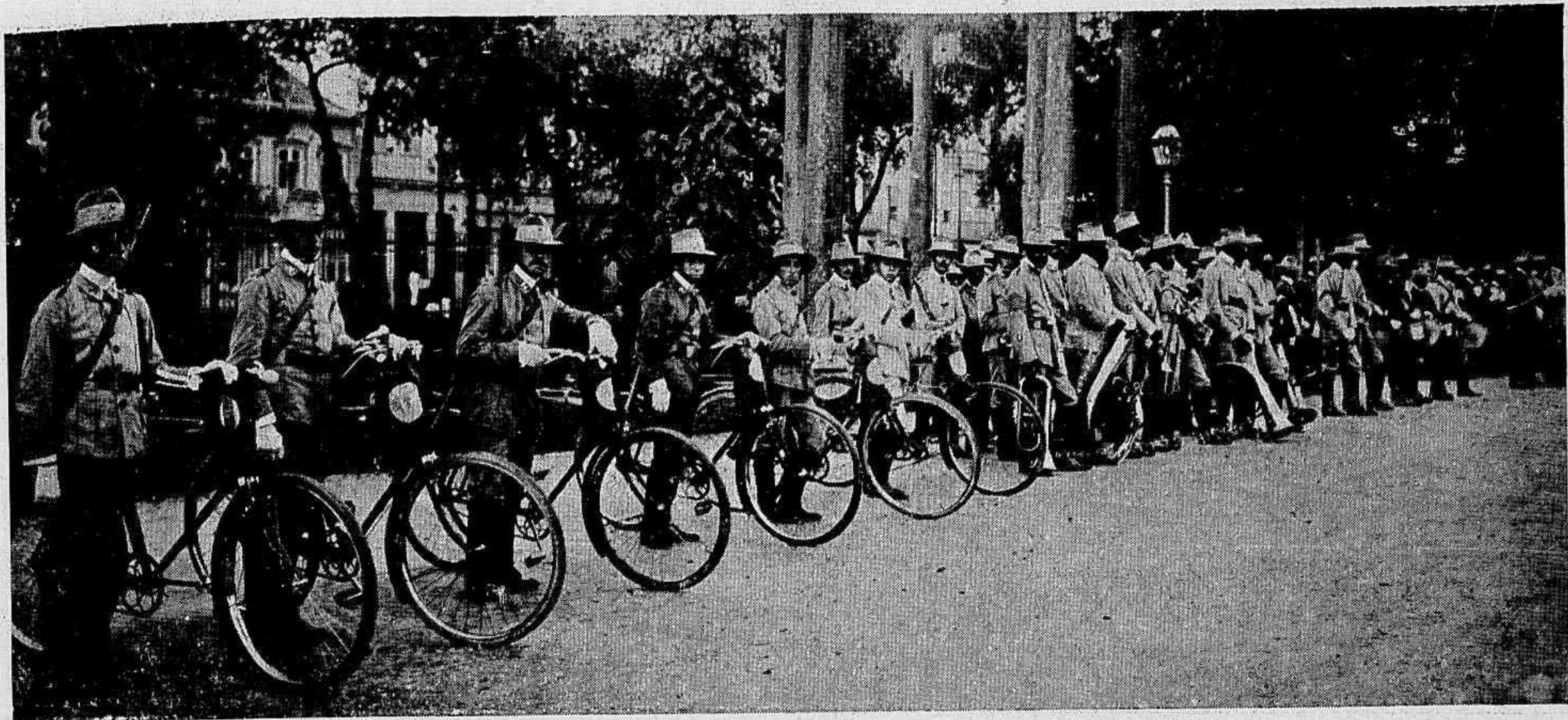
Tiro Brasileiro de Nictheroy. N. 15. Formatura no parque da Praça da Republica



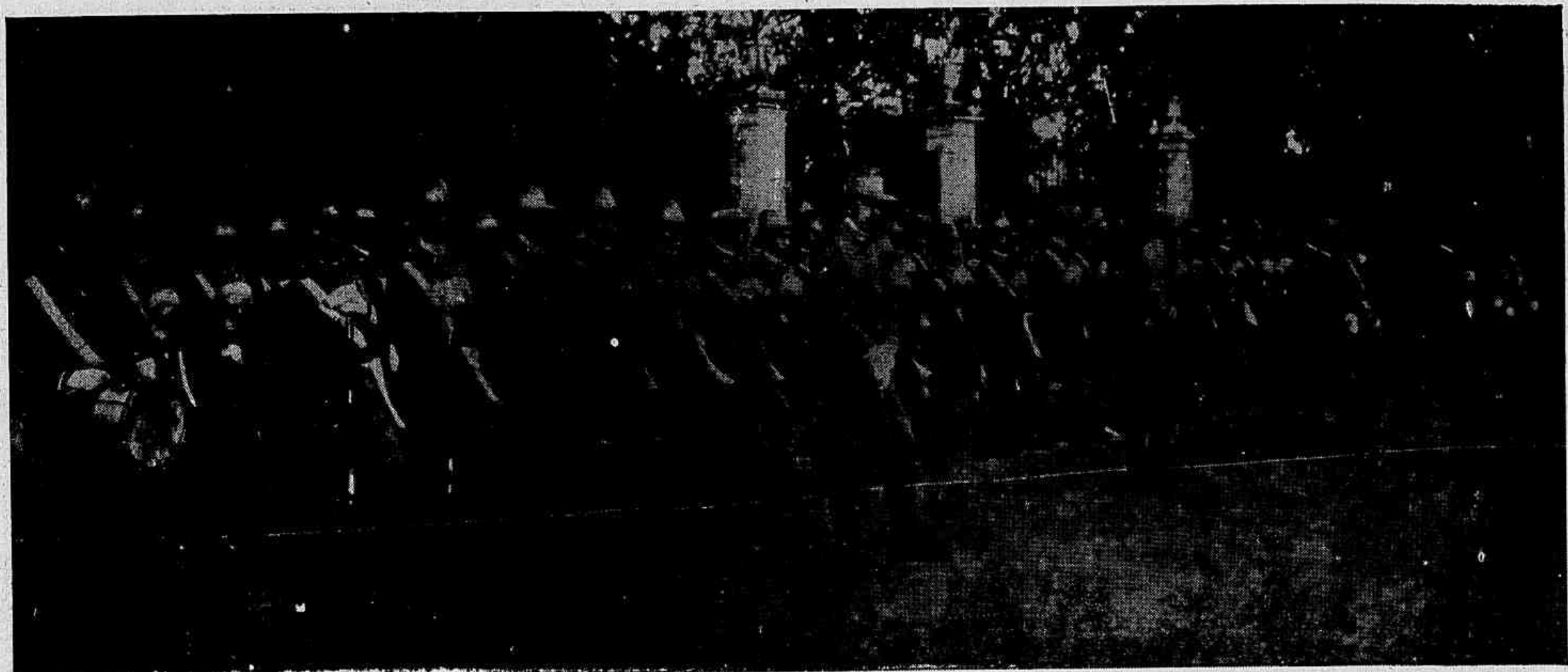
Tiro Brasileiro "Rio Branco", de Curytiba. Sociedade n. 19. Bandas de tambores, corneteiros e de musica



Tiro Brasileiro de Pirassinunga, S. Paulo. Sociedade n. 22. Companhia de atiradores, com 80 homens e bandas de tambores e corneteiros



Tiro Brasileiro de Friburgo, Estado do Rio. Sociedade n. 24, com bandas de musica e corneteiros



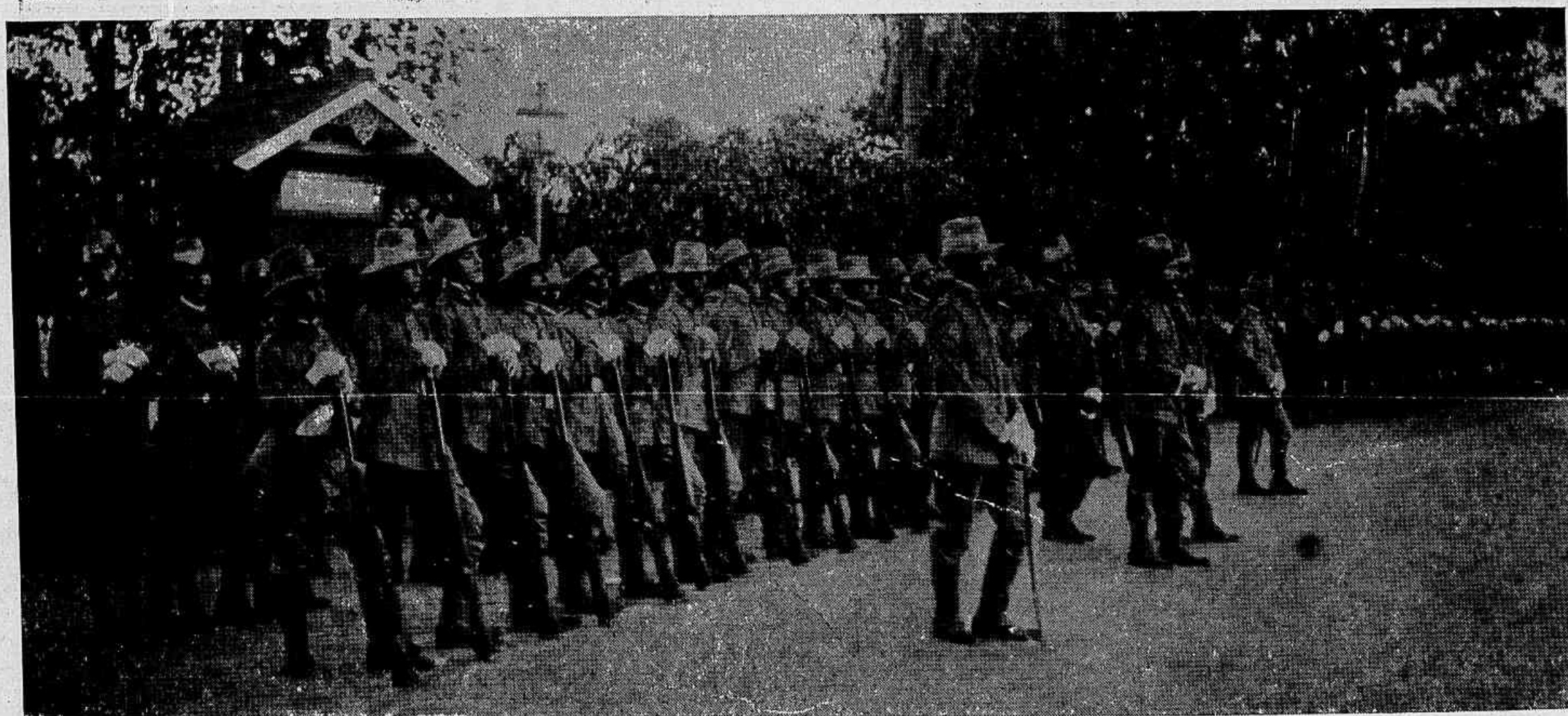
Tiro Brasileiro "Duque de Caxias", da Barra do Pirahy, n. 27, com 60 homens, banda de corneteiros



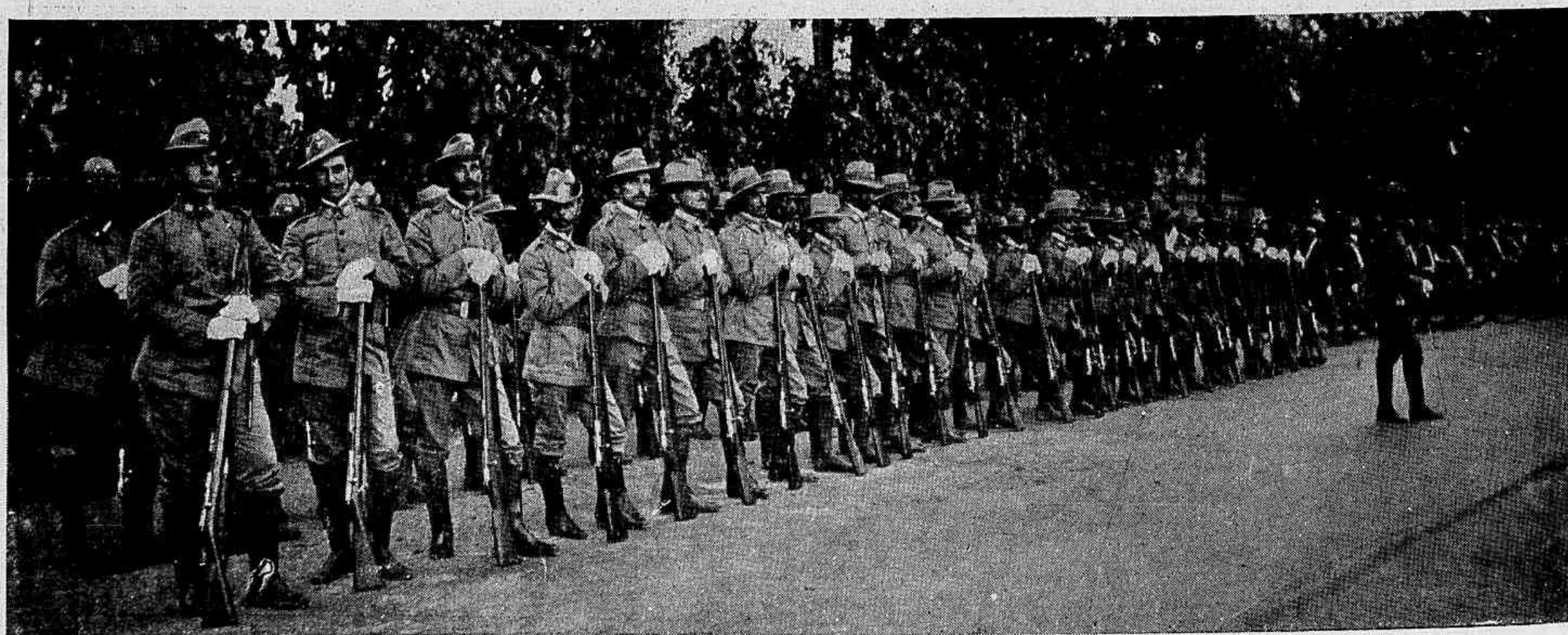
Tiro Brasileiro de Campos n. 29. com 120 homens e bandas de musica e corneteiros



Tiro Brasileiro de S. Bernardo, n. 34 da Federação com 200 homens, bandas de música e corneteiros



Tiro Brasileiro de S. Fidelis, Estado do Rio n. 56



Tiro Brasileiro de Mendes, Estado do Rio, n. 69, com 60 homens e banda de corneteiros



Tiro Brasileiro União dos Atiradores, n. 6, da Federação, com 100 homens e banda de corneteiros



Na recepção do Sr. Ministro da Guerra aos officiaes das Linhas de Tiro, no Quartel-General do Exercito, na noite de 7 do corrente. Ao centro o Sr. Presidente da Republica, tendo á direita o Sr. Ministro da Fazenda e á esquerda os Srs. Ministros da Guerra e do Interior.

PARALLELO

A differença que ha entre um homem e um camello é que o camello póde trabalhar oito dias sem

beber e certos homens podem beber oito dias sem trabalhar.

Consta que o Ministerio da Ma-

rinha vae aproveitar os serviços do popular Alazão.

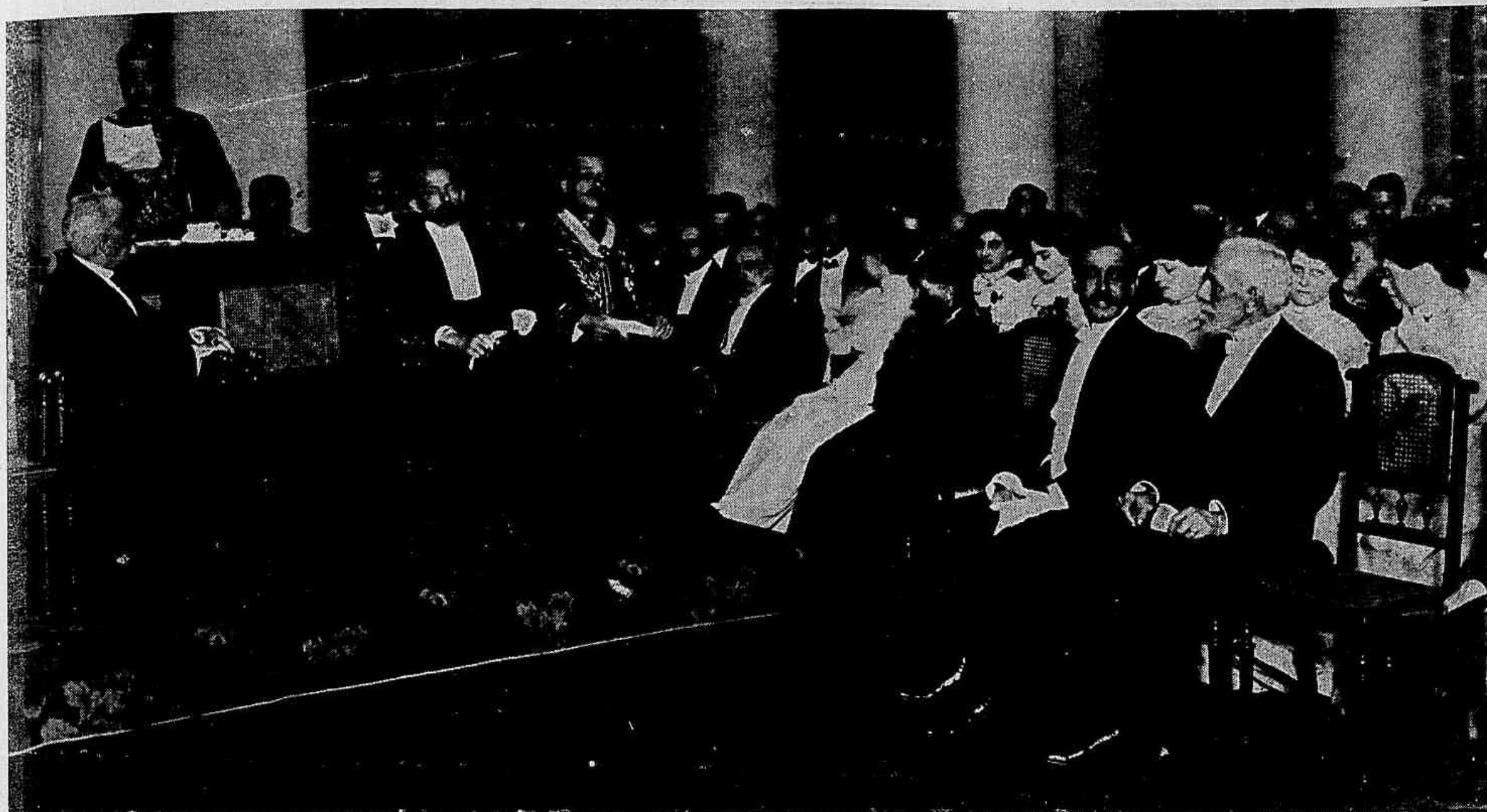
E' uma acção justa, elle é o melhor cruzador que conhecemos.



Officiais do Exercito e das Linhas de Tiro, na recepção dada a estes ultimos pelo Sr. Ministro da Guerra, no Quartel-General do Exercito, na noite de 7 do corrente.



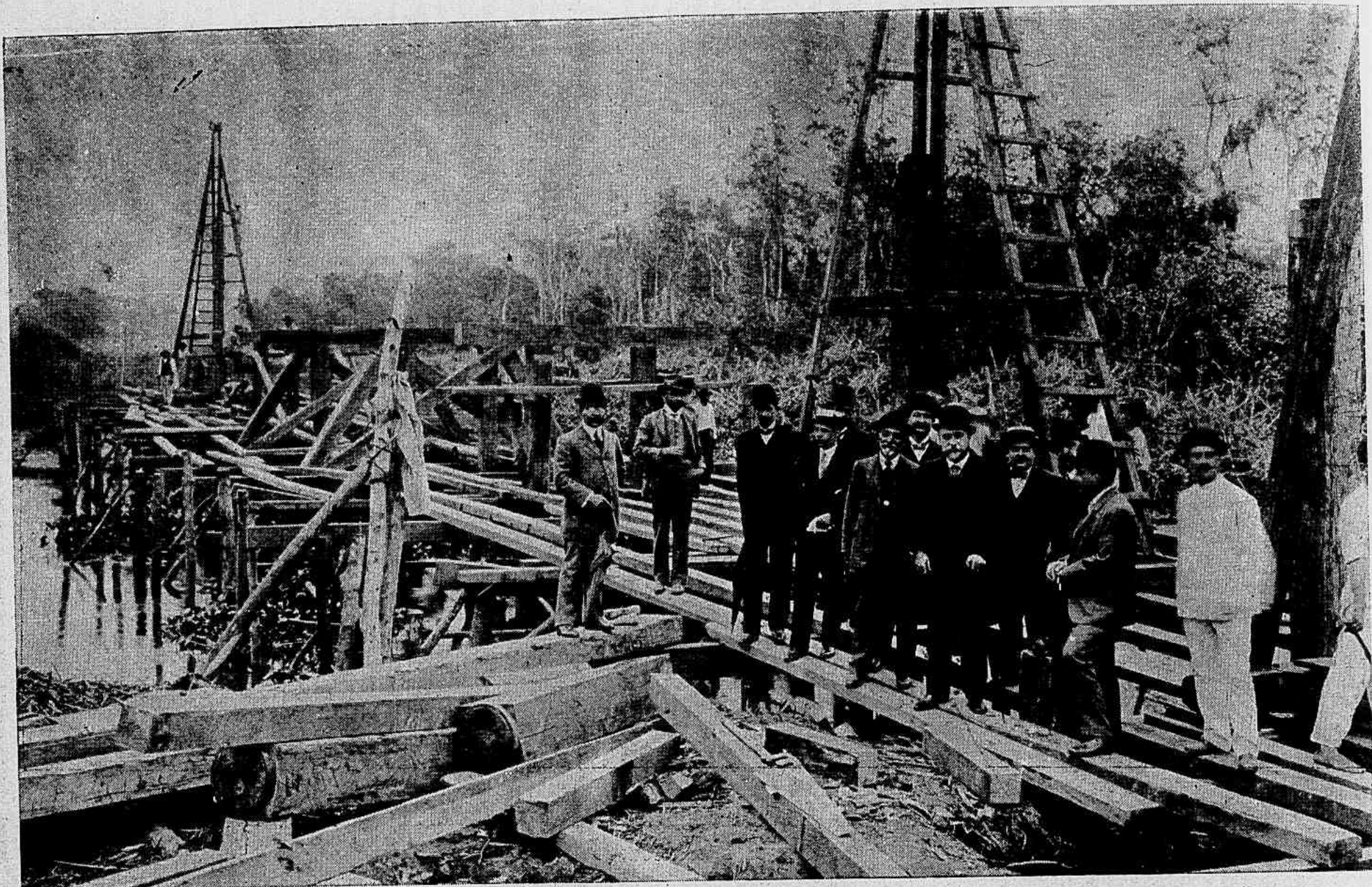
NO PALACIO S. LUIZ — Sessão solemne e recepção promovida pelo Centro Paranaense em homenagem à Linha de Tiro Rio Branco, do Curytiba, n. 19, da Federação, noite de 8 do corrente.



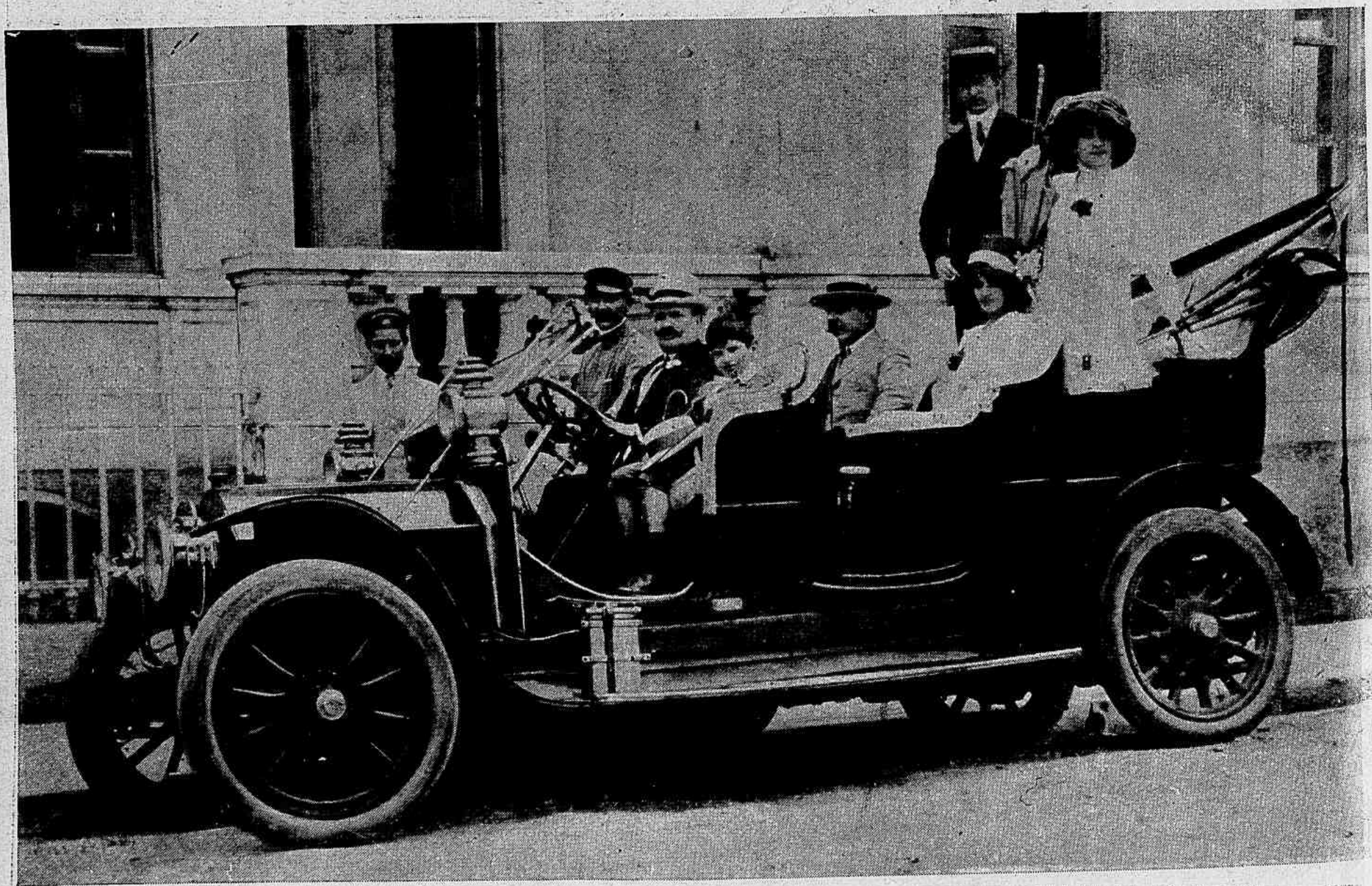
RECEPÇÃO DO SR. DR. PEDRO LESSA, NA ACADEMIA DE LETTRAS — *O Sr. Dr. Pedro Lessa lendo o seu discurso*



Os Srs. Presidente da Republica, Dr. Esmeraldino Bandeira e outras pessoas gradas assistindo á recepção do Sr. Dr. Pedro Lessa, na Academia de Lettras



Grupo tirado no dia 5 do corrente sobre a ponte, em construcção, do rio Itaguahy, o no qual se vêem o Sr. Dr. Paulo de Frontin, engenheiros seus auxiliares e representantes da imprensa, que o acompanharam á inspecção feita aos trabalhos do ramal de Itacurussá.



UM PASSEIO PELOS BAIRROS PITTORESCOS DO RIO — No Leme. Sabbado 4 de Setembro corrente.—Nos logares do "chauffeur" e do ajudante, estão o industrial e politico uruguayo Sr. Emilio I. Calo e seu filhinho, Emilio, e sentados, a seguir, estão a senhorita Ofelia Calo, e o jornalista Sr. Agenor de Carvoliva. Atraz, de pé, estão a Sra. Aurora Berro de Calo, e o negociante Sr. J. A. Robinson.

CHRONICA ELEGANTE

Não podemos deixar de responder á gentil cartinha que nos foi endereçada por uma de nossas graciosas leitoras.

Digam o que disserem, a vida tem qualquer cousa de bom, sobretudo durante a mocidade, quando as tristezas, as provas excepcionaes não vêm perturbal-a.

Para vós, amavel missivista, com especialidade, a vida deve ser bella, porque, na vossa idade, só se deve occupar dos enfeites, procurar o desenvolvimento intellectual pela boa leitura, praticar distracções escolhidas.

E' preciso não se lastimar da sorte.

Não se tem o direito, em face das grandes dores e das verdadeiras misérias deste mundo, de mal-dizer o destino, principalmente quando se soffrê cousas que podem ser evitadas.

A maior parte dos dissabores da vida depende unicamente de nós, da nossa negligencia.

E'-se feliz, tanto quanto é possível ser, quando se pratica a triplice hygiene da Saude, da Belleza, do Character.

Com saude, alegria e satisfação, sentir-vos-eis muito apresentavel, attrahindo deste modo sympathias e bellas amizades.

Para praticar esta triplice Hygiene não é preciso grandes sacrificios.

O bom senso dir-vos-á o que é permittido e o que deverá ser bandido. O justo equilibrio dos nossos actos mantem o justo equilibrio dos nossos orgams.

A saude physica depende naturalmente de algumas regras pessoais e não de systhemas — porque nada é absoluto. Os temperamentos são diferentes; as condições de cada um variam em razão das obrigações, dos paizes.

E' preciso, por conseguinte, fazerdes um estudo de vós propria, saberdes preservar-vos dos males ameaçadores, curar-vos dos que não poderdes evitar.

A belleza, na concepção do termo, não pertence a todas, salvo raras excepções. Existem bellas velhas e... tambem moças feias.

Sem duvida, as Apollos e as Venus estão pouco espalhadas pela sociedade moderna; esta penuria é bem um castigo.

Desde alguns seculos que a sociedade, contraria a Natureza por todas as formas possíveis: pela alimentação, pelo vestuario, pela vida sedentaria, e finalmente, pela agglomeração de individuos em espaços restrictos e fechados.

Os deuses e as deusas, comprehendiam tão bem como nós, a existencia material. Apresentavam-se semi-núas, exhibindo formas esbeltas, puras, regulares, de onde a arte fez o seu "canôn" de Belleza.

Uma pessoa consciente de seu poder nunca será invejosa, rabugenta, despotica. Sabe-se contentar sabiamente; talha a sua pequena felicidade no estofo da vida; é feita, sobretudo, desta bondade natural,

espontanea, que obtem reciprocidade, e finaliza circumdando-nos de uma athmosphera bemfazeja.— Esta bondade livre de fraqueza, de sensibilidade, nunca é traioeira.

Exerce-se alegremente, cordialmente, de uma forma communicativa, e nunca lacrimosa, — pelo contrario, é robusta e capaz de levantar os desfallecidos.

Quando possuirmos a saude do corpo e do character, encontraremos sempre reservas preciosas de levantamento pessoal, após as horas dolorosas.

Nada nos poderá abater sem que tenhamos esperanças de resurreição; a razão subsiste nos espiritos, e a energia nas almas.

Se é preciso soffrer, sofframos corajosamente, até que a ferida cicatrize. Não devemos aumentar as penas pela lamentação; procuremos conforto na acção, no cumprimento dos nossos deveres.

Depois, o tempo completará sua obra; nosso ser, são, saberá resistir; fornecerá ainda suas flores e seus fructos; o sorriso reapparecerá nos labios, antes contrahidos pela dôr, em vista da felicidade que retorna.

Destruir alegrias, cercar-se de seres felizes, principalmente quando elles se consideram felizes por vossa causa ! tal é a satisfação inegualavel dos fortes, isto é, dos tem-



Dous graciosos modelos de mantos longos

peramentos sadios, graças á Hygiene moral e corporal.

Acrisio.

LIGA PARA PROTECÇÃO DOS PASSAROS

A Liga para protecção dos passaros tinha feito da moda uma divindade cruel, de coração impracavel, ao bel prazer da qual havia

cada anno hecatombes de colibris e outros passarinhos, mesmo de andorinhas, as bellas mensageiras da primavera.

A Liga havia publicado uma ateradora estatística, cujo resultado foi o seguinte: trezentos milhões de passaros haviam, segundo ella, sido sacrificados á deusa tyrannica no decorrer do anno passado.

Ora, o Sr. Grillet, Presidente da Camara Syndical dos fabricantes de plumas para ornato protestou com energia contra tal affirmação.

O honrado Sr. Grillet rehabilita a moda, mostra-a risonha, della fazendo uma caridosa e bemfeitora fada, de coração terno e olhar doce.

Jámais foram os passaros massacrados por motivo da moda, decla-

rou e precis genda nossa Fran soas, hones E' despo vendi



1 Vestido curto em voile de dous tons. Saia guarnecida com tres plissés em voile. Saia franzida. Corpinho tambem franzido, porém, levemente, cinto meninas de 8 a 9 annos. Este manto póde ser feito em lã, tecido de fantasia — 4 Vestido em tecido liso enfeitado de bordadura em relevo. Saia tunica re selet" bordado. Guarnição em velludo. Mangas fôfadas. — 5 Vestido á Jap quenas barretes e botões. Mangas curtas, guarnecidas de reversos lisos. Fe de bordaduras e de setim preto. Este manto, amplo, é direito na frente, com costas. — 7 Vestido em foulard, tiras de seda, lisas. Saia curta e segunda s vessado, por uma tira lisa. Cintura de setim preto. — 8 Vestido em baptis — 9 Vestido bordada. Corpinho guarnecido de "bretelles" e de botões. Cintura de setim preto — 10 Vestido em voile listrado, enfeitado de renda. Sa renda. — 11 Chapéo para meninas de 12 a 13 annos. Este chapéo é feito em musselina de seda lisa e estampada. O fundo "drapé" para meninas de 8 a 9 annos. Uma "patte" guarnece as costas. Golla redonda em drap liso. Pala em lã igual a do manto.

Presidente da
fabricantes de
protestou com
irmação.
illet rehabilita
risonha, della
e bemfeitor
e olhar doce.
ssaros massa-
moda, decla-

rou elle a um jornal parisiense. E' preciso destruir esta abominavel legenda; ella traz grave prejuizo a nossa industria, que emprega só em França mais de cincoenta mil pessoas, a maior parte composta de honestas mães de familia.

E' falso que trinta e dous mil despojos de colibris tenham sido vendidos no anno pasado. De vinte

annos para cá a moda tem desdenhado esse ornamento.

E que viria fazer nos volumosos cloches de nossas elegantes a minuscula plumagem do beija-flôr?

Os oitocentos mil pares de azas, tão fallados, são despojos de passaros destinados a alimenta-

ção. Também com as pennas caídas durante a muda, nos terreiros das propriedades ruraes, as activas operarias plumaceiras de Paris fabricam deliciosas fantasias. E'



neçada com tres plissés. Corpinho de forma kimono em tecido liso — 2 Vestido, porém, levemente, cintura igual. Golla e canhões em linghie. — 3 Manto para m lã, tecido de fantasia, leve, ou drap; é de forma direita, guarnecido de veludo, m relevo. Saia tunica recamada em baixo. Corpinho franzido, coberto de um "cor- das. — 5 Vestido á Japoneza em tecido cachemire guarnecido de tecido liso, pe- as de reversos lisos. Fecho invisível atraz. — 6 Grande manto em tussor ornado é direito na frente, com golla chale; uma "patte" bordada prende os franzidos nas Saia curta e segunda saia recamada por uma tira bordada. Corpinho blusa, atra- — 8 Vestido em baptiste, bordadura ingleza, bordadura "au plumetis". Saia curta tim preto. — 9 Vestido em batiste enfeitado de bordadura "au plumetis". Saia com dous aspectos, guarnecida de tiras de batiste branca, enfeitado de renda. Saia semi-Imperio com disposições, guarnecida de renda e de tiras de setim preto. Corpinho com mangas curtas, ornadas de pãda. O fundo "drapé" por meio de pontos, circumda a copa; dous plissés guarnecidos de fita formam as abas. — 12 Manto em lã, "tricotée", igual a do manto.



ção. Também com as pennas caídas durante a muda, nos terreiros das propriedades ruraes, as activas operarias plumaceiras de Paris fabricam deliciosas fantasias. E'

ridículo afirmar que certas plumas são arrancadas ao passaro vivo. As plumas de garça, principalmente, são recolhidas por ocasião da muda, nas vastas regiões da Venezuela.

Os proprietários da região tratariam de evitar que se maltratassem os seus volatis.

Elles zelam cuidadosamente as suas gallinhas de ovos de ouro.

E o Sr. Grillet concluiu com entusiasmo:

"Destruamos as falsas legendas, que podem prejudicar o patrimonio nacional. A França possui a supremacia da moda e do bom gosto. Que saiba ao menos conservá-la!"

EXPOSIÇÃO DE BELLAS-ARTES

O salão de 1910, não é lá para que digamos um salão completo.

No sentido architectonico é um salão e tanto e, para provar isto, basta dizer, que é o maior salão que existe no Rio de Janeiro.

No sentido que o gallicismo importou, o salão é fraco, em quantidade. fraquissimo em qualidade. Alli salvam-se as tellas dos mestres consagrados, nota-se a ausencia de muitos artistas, e sente-se a promessa de alguns novatos. Ha quadros a pedir applausos e ha telas que estão a pedir inquisitorial catilinaria.

Não citaremos nem especificaremos os trabalhos expostos, limitamo-nos á noticia impressionista e á manifestação de nossos parabens á comissão organizadora que mostrou vigor na escolha dos trabalhos, mas infelizmente não foi completa na sua obra.

Em um pavilhão annexo acham-se expostos os trabalhos de Daniel Berard, justa homenagem dos artistas brasileiros á memoria do companheiro que se finou.

Os melhores trabalhos da exposição serão publicados no *Annuário do "Jornal do Brasil"* para 1911, que sempre dá a resenha completa das exposições de bellas-artes.



Encantadoras criações de vestidos para passeio

Como a alegria se expande !
Breve iremos, se não erro,
Mettidos num trem de ferro
Daqui direito ao Rio Grande,
Se o progresso assim desata
A voar, o trem irá
Desde o Amazonas ao Prata
E do Rio Grande ao Pará.

Recebemos, ha dias, a seguinte quadra:

"Ao pisar a linda terra
Onde canta o sabiá e a
[graúna,
Fiquei tão entusiasmado,
[gentes,
Que parecia todo o dia a via-
[jar
de automovel por todos os
cantos e recantos da cidade."

Os versos, como estão vendo, são compridos e curtos, á vontade do corpo de quem os escreveu. A principio causam estranheza, mas bem estudados, são justificaveis:—o autor é civilista e, como tal, não gosta de cousas medidas e uniformes...

A ultima do commendador Saldazêdas:

Estava elle a apreciar as gigantescas arvores do Passeio Publico, quando um amigo, para enthusiasmar-lhe admiração, observou:

— São todas seculares.

O Commendador, com ar de convencido:

— Bem sei. Pertencem á Igreja.

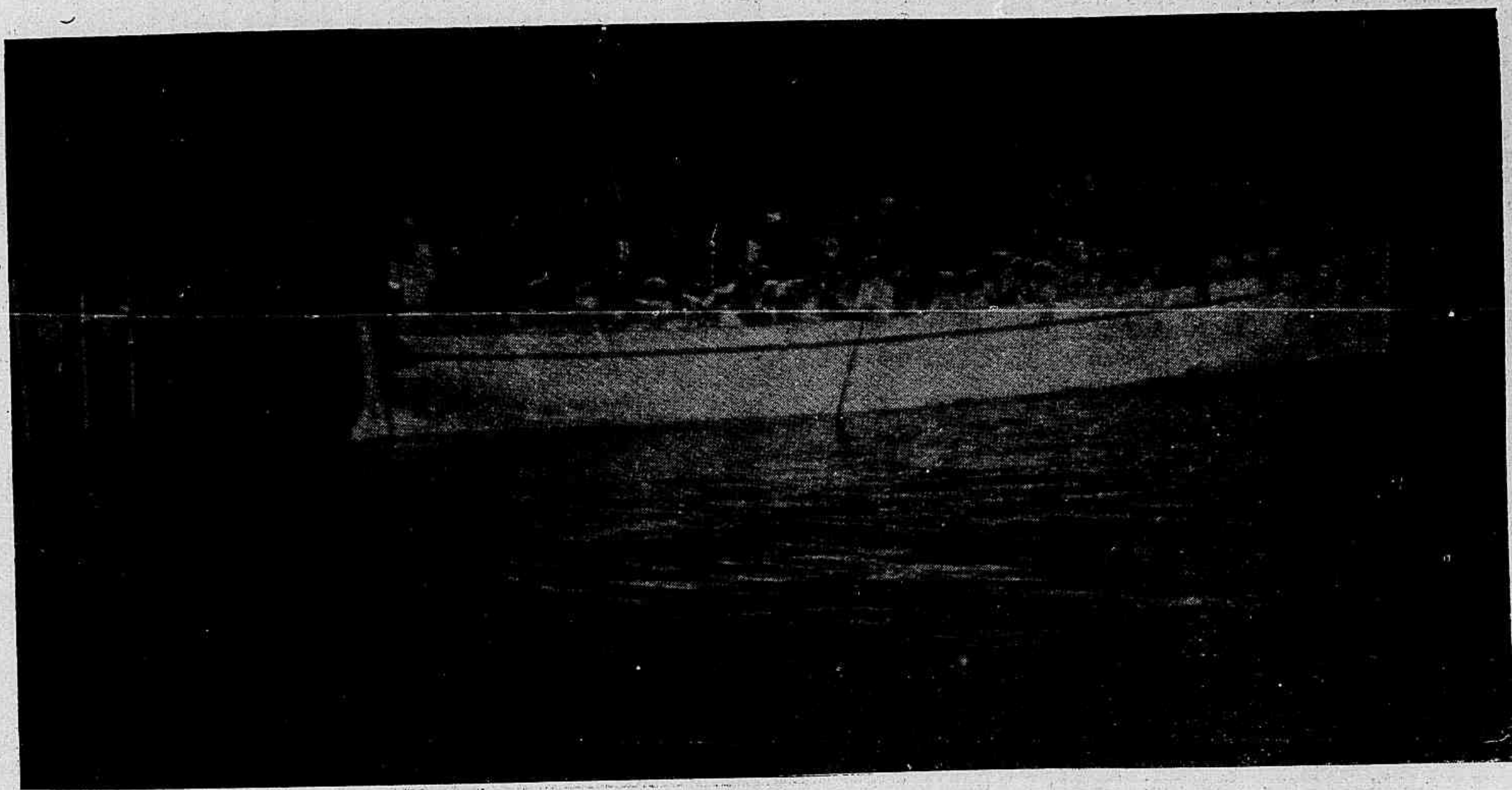
Ao Sr. Leite, de Minas, foi concedida patente de invenção para um novo processo de verificar a pureza da carne de porco.

O processo que é simples, consiste em assar um pedaço de carne de porco e depois comel-o.

Se tiver gosto de carne de porco é carne de porco devêras.



No pavilhão de regatas, na praia de Botafogo, na noite de 8 do corrente, durante a serenata em homenagem ao Dr. Esmeraldino Bandeira



Serenata veneziana em homenagem ao Sr. Ministro do Interior, Dr. Esmeraldino Bandeira, na enseada de Botafogo, a 8 do corrente

REMINISCENCIAS

E' á tarde. Um deslumbrante crepusculo de Junho a pouco e pouco envolve a terra uma doce penumbra dando á natureza um encanto extraordinario e admiravel, nessa bemdicta hora de quietitude e calma. O brilhante e rubro poente a contrastar com o suave esmaecido azul acinzentado do céu purissimo! Tarde convidativa á meditação e ao socego... Hora dulcissima da Ave-Maria... Hora de extase e de recordações...

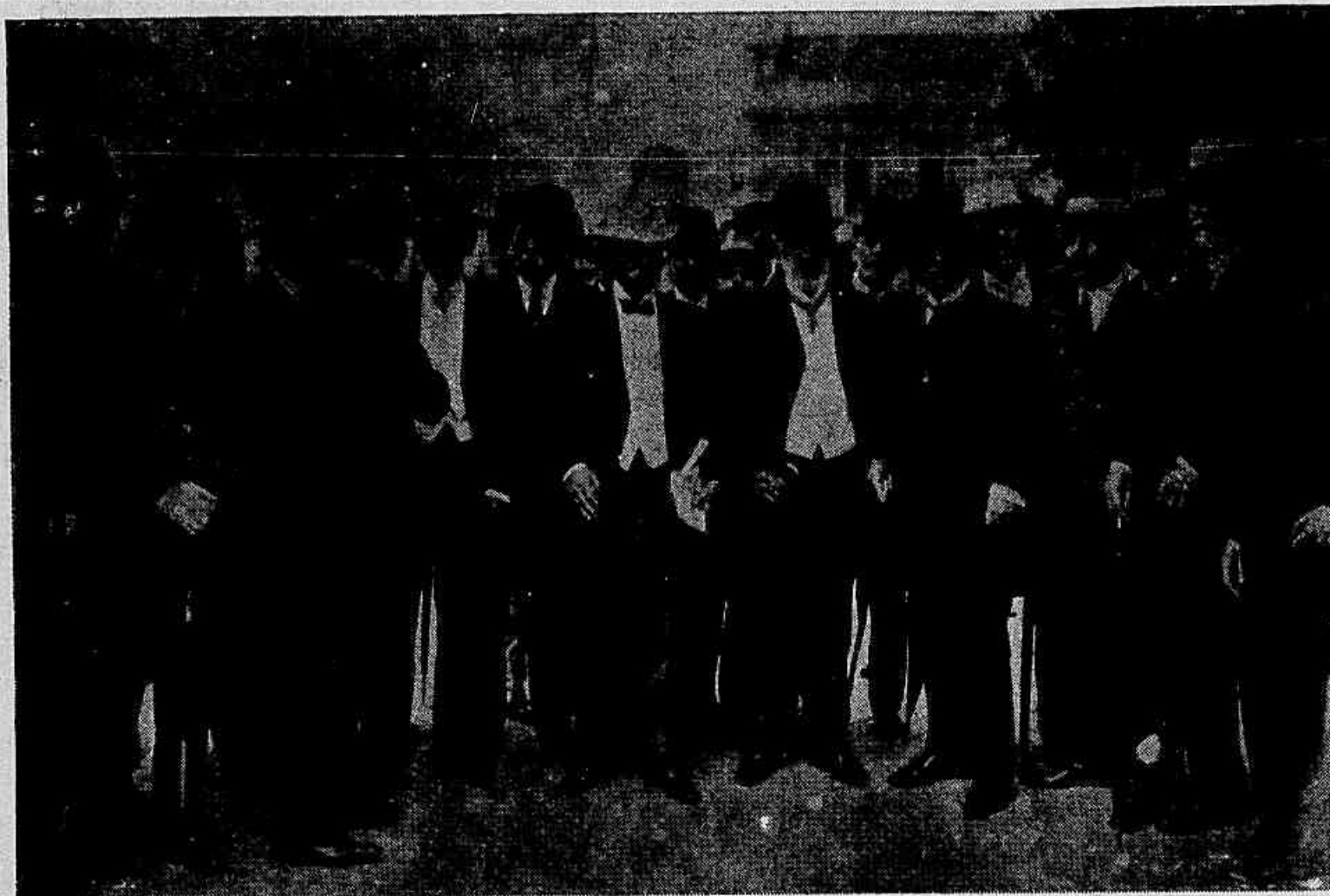
Sósinha no vasto e austero salão da sua residencia, D. Aurelia, reclinada em uma grande poltrona

de velludo grenat, junto da janella aberta, tem um livro sobre o collo e o olhar embebido na inimitavel tela do poente. Seus cabellos brancos pareciam ainda mais alvos destacando-se do fundo escuro da almofada em que ella descansa a cabeça. Tem uma attitudo meditativa e uma vaga expressão de tristeza a nubrar-lhe o semblante. A idade avançada não conseguiu ainda apagar-lhe de todo a primitiva belleza. A sua pelle é branca e fina, apesar dos numerosos sulcos, e os olhos pretos conservam um brilho admiravel.

A ultima cousa que a velhice nos

rouba é a expressão e o brilho dos olhos. Quando uma creatura que foi bella torna-se em uma ruina viva, quasi sempre os olhos conservam a sua mocidade e o seu encanto, para que atravez da velhice permaneça uma lembrança da passada belleza.

D. Aurelia é ainda bonita, apesar da idade bastante avançada. Faz lembrar uma rosa que fosse colhida em pleno esplendor e que, guardada em uma redoma, por largo tempo conserva ainda vestigios da remota fragrancia... Devia ter sido linda. O correcto oval do seu rosto, a distincção do porte e a belleza de suas mãos delgadas e



Embarque do Sr. Senador Feliciano Penna para a Europa. No caes Pharoux S. Ex., cercado de amigos, faz as ultimas despedidas.

brancas, deixam adivinhar uma mocidade que devia ter sido quasi deslumbrante. Traja com simplicidade um longo vestido escuro, condizente com a sua habitual melancolia.

D. Aurelia fita o céu purpureado e lindo e seu pensamento recorda o mais bello tempo de sua vida — o passado.

Quantas saudades !...

Cansada dessa attitude, ella levanta-se e dá alguns passos ao acaso pela sala. Machinalmente eleva o olhar até um quadro em que se vê a photographia de uma moça muito nova ainda: E' sua filha! sua unica filha e que agora casada e feliz viaja com o marido pelo estrangeiro. Sorri ao lembrar a felicidade presente da filha querida, e recorda-se que tambem já gosou egual ventura. Depois dirige-se para o magnifico piano que está ao canto da sala, silencioso e esquecido desde a partida da filha. Senta-se e vagarosamente percorre o teclado eburneo com as mãos diaphanas. Ouvindo os sons incertos, uma onda de recordações queridas invade-lhe a alma tristonha. De vagarinho começa a tocar uma sonata antiga, do seu tempo de moça... Quanta lembrança fagueira! Lentamente anima-se e a sonata esplende de sentimento e colorido. Ninguém diria que não é uma joven que está ao piano!

A musica deliciosa e expressiva parece reanimar a mudez daquelle salão enorme... Evola-se em ondas de delicada harmonia.

Emquanto seus dedos vagueiam pelo teclado na execução da suavissima melodia, o seu pensamento lhe recorda uma passagem cheia de encanto de outros tempos...

Era assim: Tinha-se casado havia pouco tempo, era muito amada e muito feliz, a sua mocidade estava em pleno esplendor. Em uma tarde fresca e linda, o marido estando a trabalhar no seu gabinete, ella, como agora, tinha-se sentado ao piano e abrindo um album ao

acaso, executára aquella mesma sonata. romantica e impressionante... O marido, o seu muito amado Julio, então enlevado por aquelles dulcissimos sons, deixando o trabalho e sem que ella o presentisse tinha vindo escutal-a... E foi tal o seu arrebatamento que inesperadamente a aperta de encontro ao peito, cobrindo-a de ardentes beijos...

E que alegria a sua ao sentir-lhe os carinhos! Sabia-se muito amada e sentia-se supramente ditosa!

Depois conservaram-se assim muito tempo abraçados, envoltos em um enlevo tão doce e tão casto! Que saudade! Agora, depois de tanta ventura, que lhe resta? Nada. O marido ha muitos annos que

se absorvera em profundos estudos, gastando a vida a revolver sciencias.

Completamente desinteressado della, só vivia para o estudo e para os livros. Envelhecera tambem, mas tão esquecido della !... Tanto amor lhe consagrara, para deixal-a depois naquelle abandono, sem um carinho, sempre encerrado no seu gabinete, austero e frio, de scientista. De principio ainda tinha a filha para consolal-a, mas essa tambem a deixára em busca da sua propria ventura...

E D. Aurelia, continuando a tocar, deixava que duas lagrimas descessem lentamente pela sua face esmaecida. A musica é agora tão doce que parece um celeste côro de seraphins.

Cariciosa e meiga, transpirava um sentimento delicioso e profundo. Emocionava o coração ouvil-a. Tão enlevada estava ella em seus pensamentos que não percebeu que uns dedos tremulos afastavam um pesado reposteiro e que uma cabeça espreitava para dentro da sala, admirada daquelle harmonia.

Era o marido que, ouvindo aquella sonata, e recordando-se tambem da sua passada ventura por elle mesmo desfeita, sentiu despertar no seu coração o antigo amor.

Deixou o trabalho e, pé ante pé, se approxima cauteloso, e quando ella ao terminar a sonata descansa os dedos tristemente no teclado, elle tal como outr'ora, inesperadamente abraça-a e beija-a enternecido, dizendo-lhe baixinho:

—Querida, agora como da outra vez, lembra-te?

E os dous esposos, juntando as fronte encanecidas, quedaram-se na recordação deliciosa da fugitiva mocidade!

Astros no occaso a sonharem com a aurora !...

Rocha, 11—8—910.

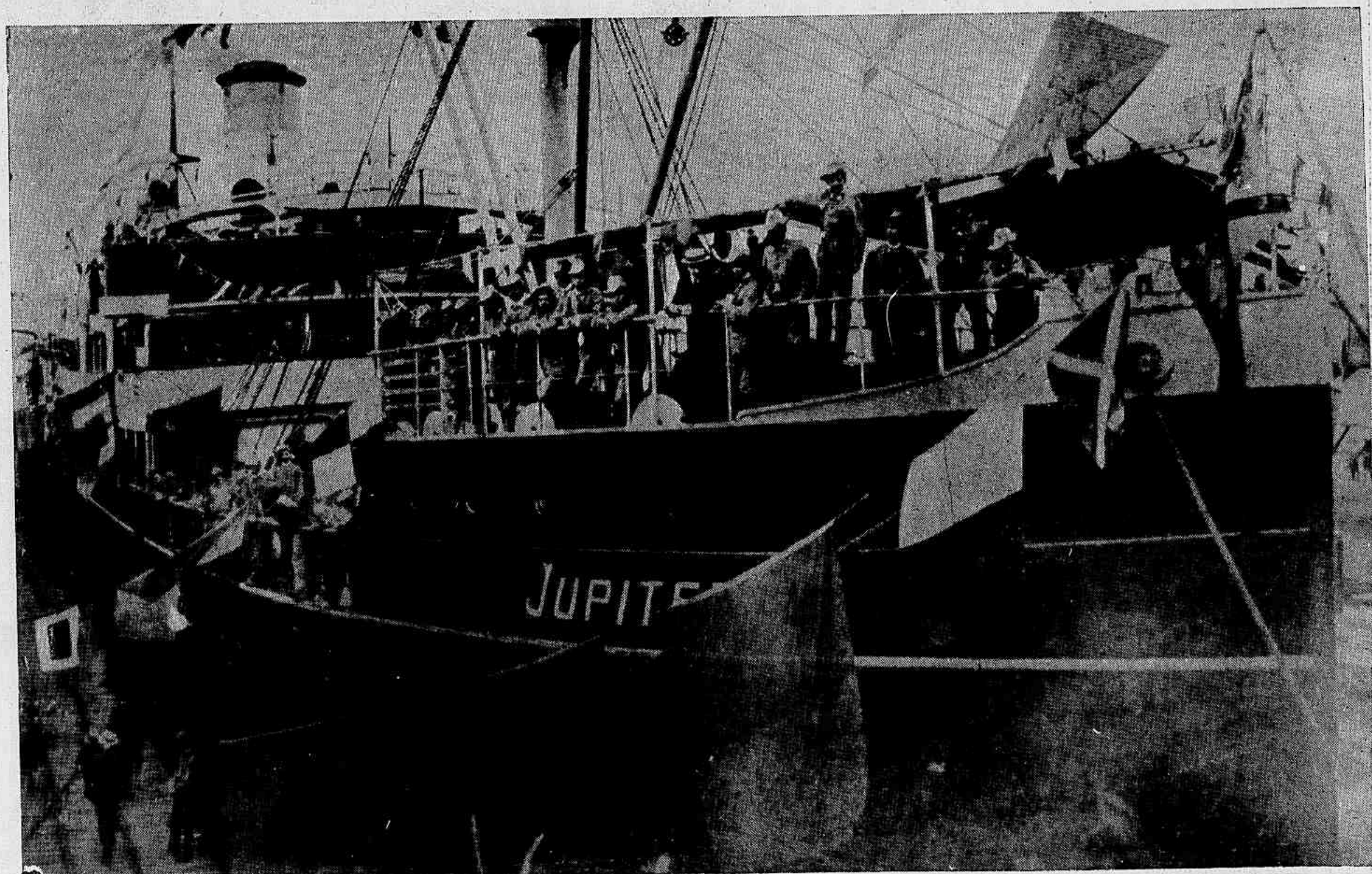
Iveta Cunha Ribeiro.



Partida do Sr. Deputado Medeiros e Albuquerque para a Europa. Na escada do caes Pharoux, S. Ex. ao tomar a lancha. Junto ao Sr. Medeiros está o Sr. Paulo Barreto (João do Rio).



Na sessão silemne promovida pelo Centro Paranaense em homenagem á Linha de Tiro Rio Branco, na noite de 8, no Palacio S. Luiz



Atiradores a bordo do paquete "Jupiter"



Grupos de officiaes das Sociedades de Tiro a bordo do "Jupiter"



Familias que assistiram ás festas offerccidas pelo Tiro Paranaense, a bordo do "Jupiter"

(Continúa adiante)



Os Atiradores Riograndenses na convescotte a elles offerecida pela sociedade riograndense nesta Capital



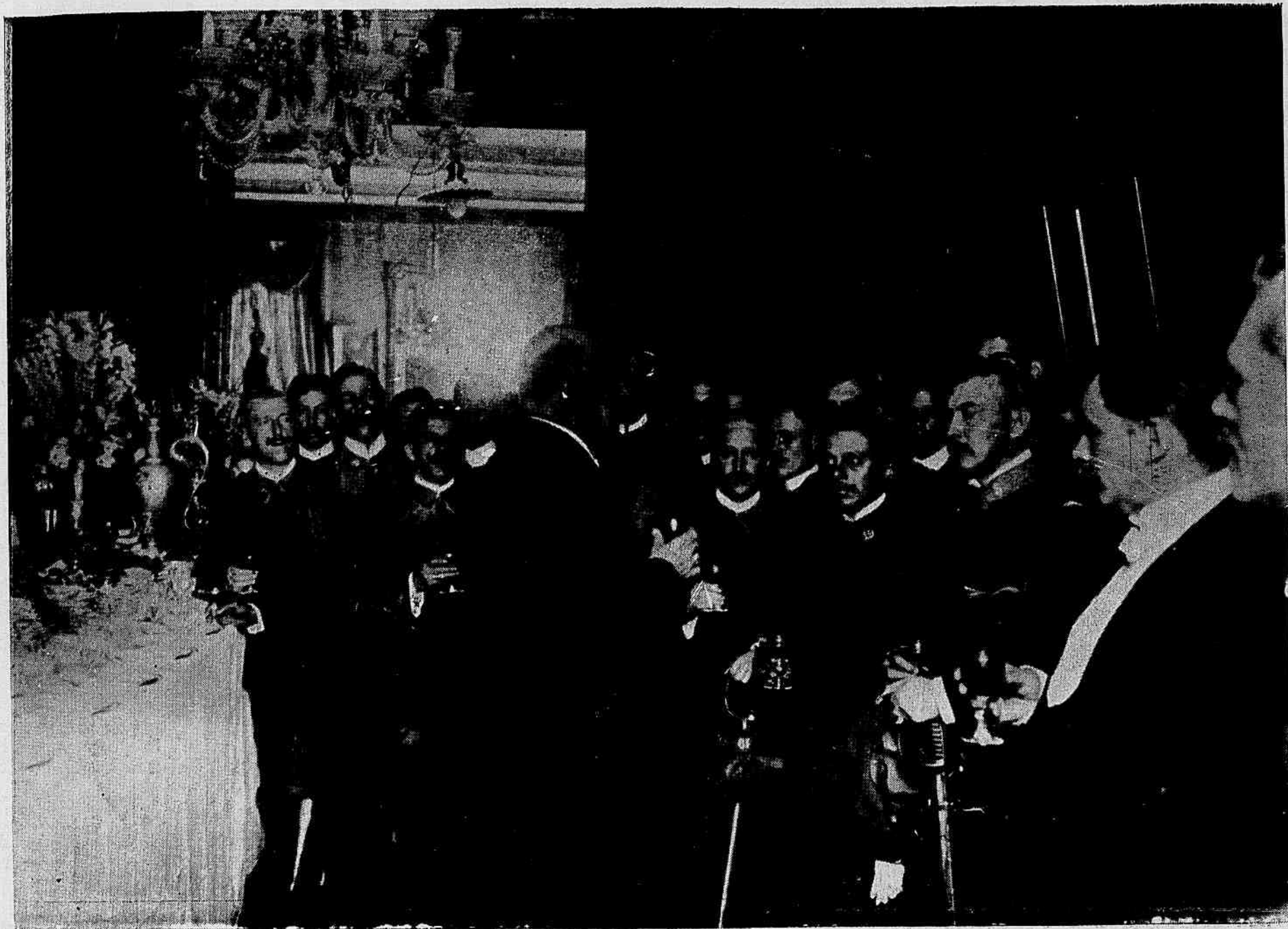
Familias e convidads que assistiram á convescotte realizada domingo, em honra dos Atiradores Riograndense, no Leme



Um aspecto da mesa do almoço na convescotte aos riograndenses



Recepção no Palacio Itamaraty, dos Atiradores das Sociedades de Tiro Estados, pelo Sr. Barão do Rio Branco.



O Sr. Barão do Rio Branco erguendo um brinde às Sociedades de Tiro Confederadas dos Estados



O Sr. General Caetano de Faria, officiaes do Exército e da Armada e representantes da imprensa, no Club Naval, por ocasião da entrega das medalhas aos Atiradores, no Club Militar.



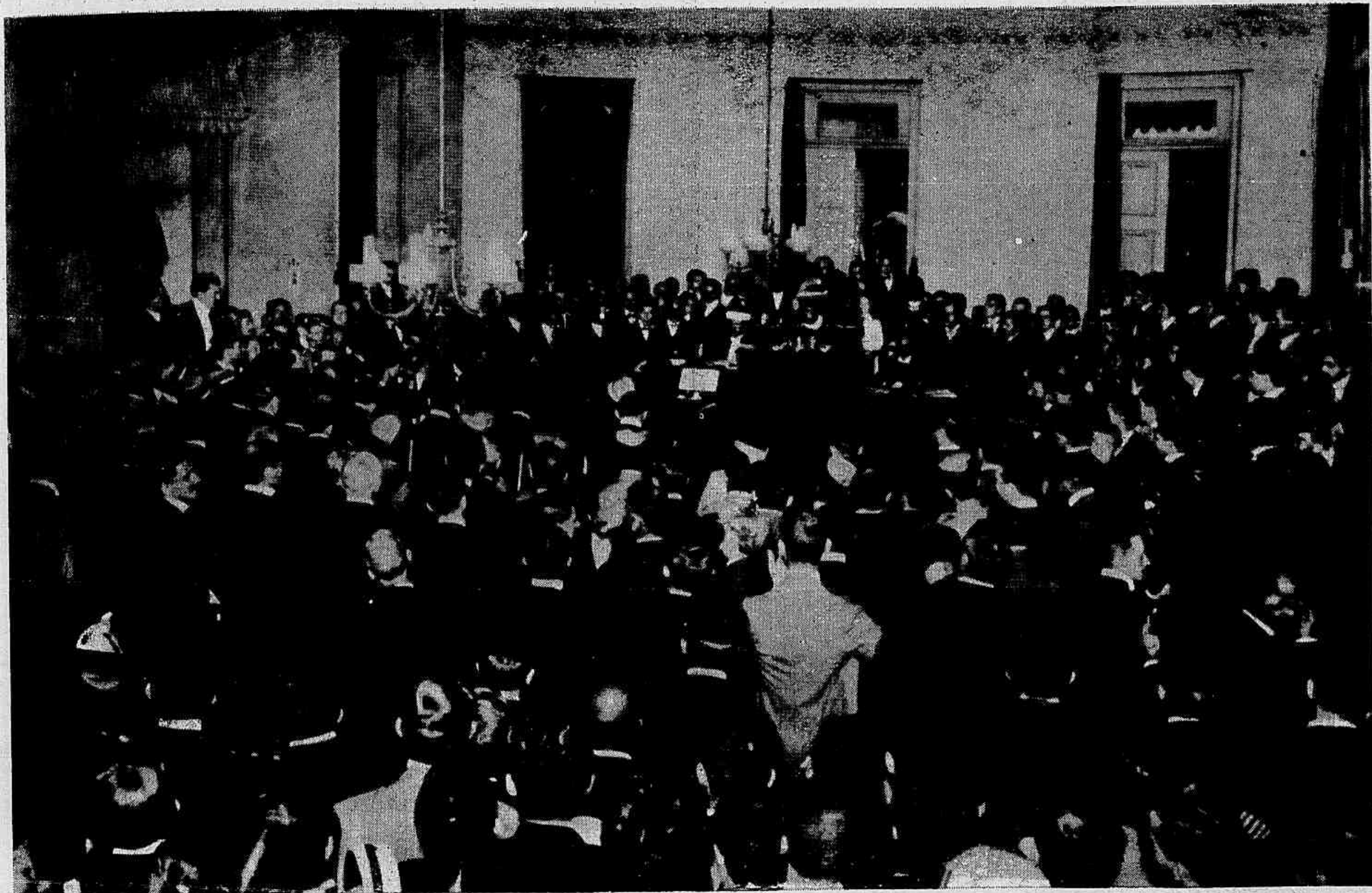
RECEPÇÃO NO PALACETE PINHEIRO MACHADO AO SR. DEMERS E SUA SENHORA — Grupo geral tomado na recepção offerecida pelo Sr Senador General Pinheiro Machado ao Sr. Demers e sua senhora — Mlle. Pinheiro Machado, Sras. Fialho e Viscondessa de Salgado, Mme. Demers, Sras. Nilo Peçanha, Pinheiro Machado, Azeredo e João Lage; Srs. A. de Carvalho, Pinheiro Machado, Cássio Farinha, Demers, J. Dias e Alcibiades Peçanha.



Um grupo no segundo salão

PRIMAVERA DE SANGUE

O assassinato dos estudantes Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães



Aspecto do Tribunal, às 11 horas da noite, de 12 do corrente, antes da leitura do processo. Ao fundo, vê-se o Presidente do Tribunal, Dr. Machado Guimarães, lado do Promotor e Escrivão.



Os accusados na barra do Tribunal, vendo-se da esquerda para a direita, os dous primeiros accusados, Tenentes Arlindo e Wanderley

SPORT

JOCKEY CLUB

O tempo hostil que fez domingo obrigou a Directoria do Jockey-Club a adiar a sua grande festa para hoje.

Certamente a reunião de hoje irá muito além de qualquer expectativa, tal o brilhantismo com que a Directoria a soube cercar.

Do programma por demais conhecido fazem parte os pareos *Classico Estrada de Ferro Central do Brasil* e o *Grande Jockey-Club*, que lhe servem de base e que promettem carreiras sensacionais.

Uma das mais bem feitas revistas sportivas é sem duvida *O Jockey*. Cada numero que se apresen-

ta é um novo triumpho para o seu director Sr. Mario Braga.

O seu 7º numero é um primor.

Os moços do sport nautico realizam hoje, no Jardim Zoológico, uma interessante festa para auxilio da construcção do novo *Riachuelo*.

O programma variadissimo consta de luta romana de amadores, luta em calo, tiro ao alvo, gymnastica, pelotas, esgrima, corridas de obstaculos.

A novidade maior é a apresentação de uma companhia de 100 alumnos do Gymnasio de S. Bento, em interessantes evoluções de gymnastica sueca.

Mil réis é a insignificancia da entrada para ver tudo isso.

FOOT-BALL

O tempo hostil que roubou á semana passada as pompas do sol brasileiro, não conseguiu, porém, prejudicar a prova do Campeonato do Rio de Janeiro disputada pelas equipes do Botafogo F. C. e Ame-

rica F. C. no ground Voluntarios da Patria.

Avultada concurrencia levou ás archibancadas a animação das grandes festas, tal o interesse despertado por esse encontro de primeiros e segundos teams bem treinados.

A's duas horas começou o jogo dos segundos teams bem disputado que terminou com a victoria do Botafogo por 8 "goals" a "nihil".

A's 3 1/2 foi encetado o match dos primeiros teams, transcorrido em meio de applausos e terminando com o seguinte resultado:

Botafogo 3 "goals".

America 1 "goal".

Um numero cheio o da *Revista*

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Correio de S. Felix, que se publica em S. Felix, Bahia.

— *Syrius* a bem feita revista do Club Litterario dos Estudantes Paulistas, mais um esplendido numero.

— *Boletim Mensal da Associação Commercial de Pernambuco* referente ao mez de Julho.

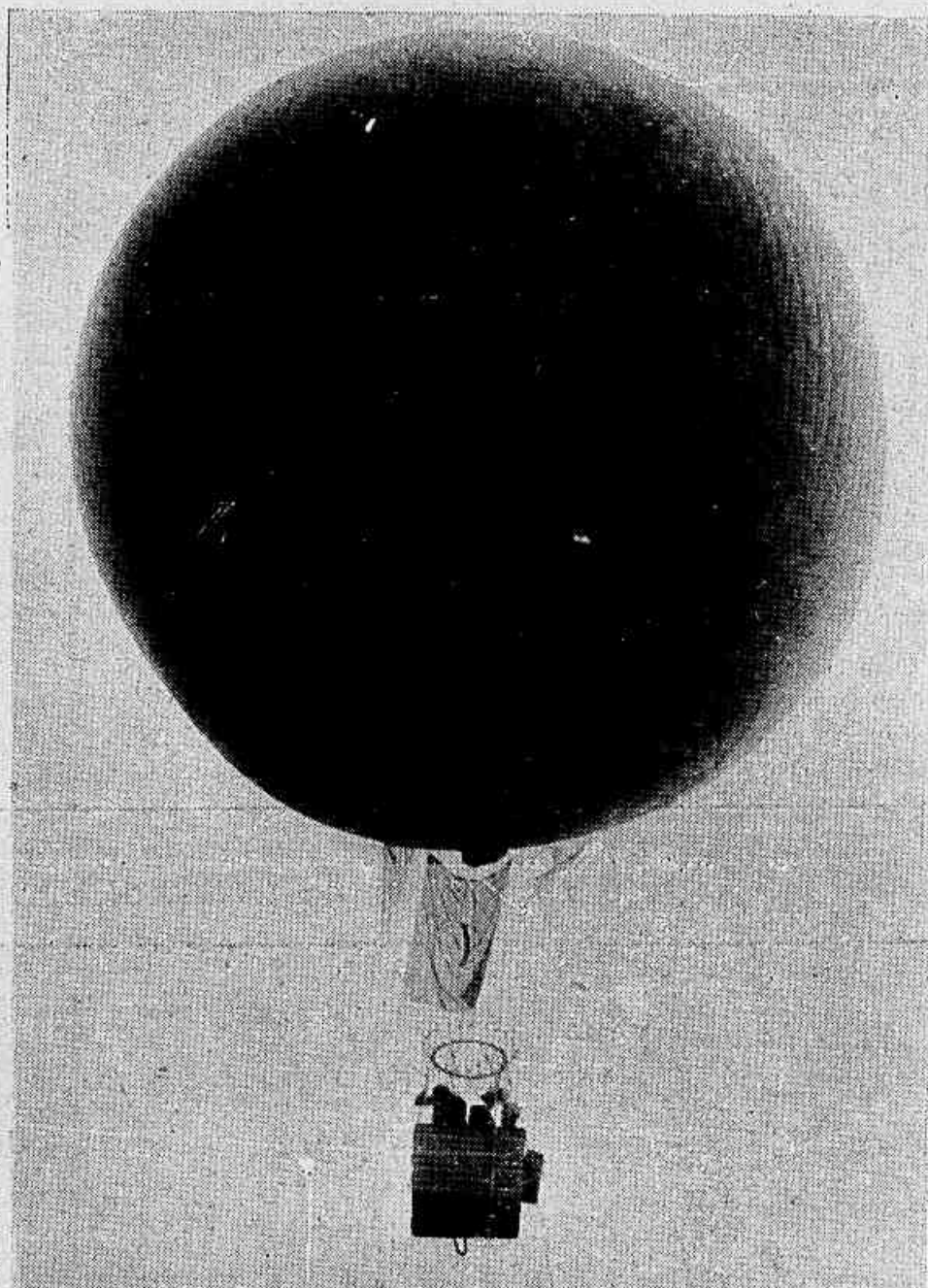
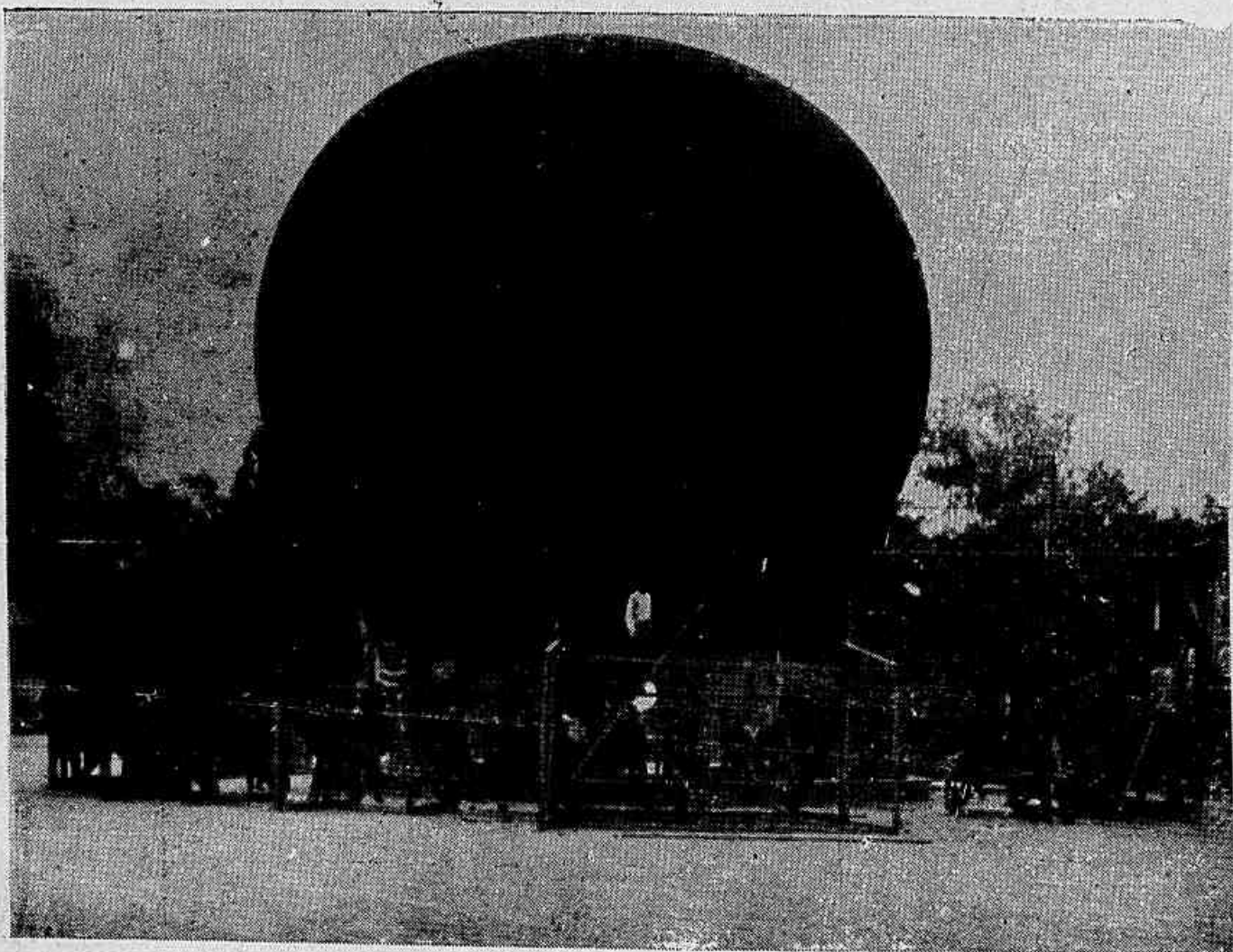
— *P. B. T.* que nos visita com a pontualidade ingleza, e cada vez mais cheio de attracções.

— O 58 numero de *La Semana*, o espiituoso jornal montevidiano.

Tem cousas o tempo !

Sempre que se projectão festas em honra destes ou daquelles personagens, zás ! vem o tempo e tra-

O Balão Militar "Pilot", na praça da Republica, momentos antes da sua ascensão, no dia 10 do corrente. — Em pleno espaço o "Pilot" conduzindo o Capitão do Exercito allemão Sr. Thewald e o Sr. Capitão Estellita Werner, ajudante de ordens do Sr. Ministro da Guerra.



da *Semana* de hoje. As festas realizadas no dia 7 de Setembro e as feitas em homenagem ás Sociedades de Tiro que aqui vieram são registradas photographicamente com minucia. E por isso mesmo o numero de hoje da *Revista* augmentou, mas ainda assim não conseguiu comportar todas as photographias de algumas das festas realizadas durante a semana.

E assim para o nosso proximo numero publicaremos além dos factos da semana, a visita do Sr. Presidente da Republica á Imprensa Nacional, Concurso de Robustez na Associação de Assistencia á Infancia, Inauguração do Mephistopheles Club, em S. Christovam; Peregrinação á Aparecida e visita do Sr. Presidente da Republica á exposição de quadros do pintor Sr. Aurelio de Figueiredo na Associação dos Empregados no Commercio, Banquete oferecido pela colonia italiana desta Capital aos delegados da Italia, no Congresso de Geologia de S. Paulo.

ta de inutilizar o seu esplendor e os seus effeitos: Quando em visita aqui esteve o Sr. Dr. Saenz Peña o tempo, parece, não se conformou com as festas realizadas em honra á illustre visita e mandou-nos cá para baixo catadupas de agua, que, justiça nos seja feita, não conseguiram abrandar o enthusiasmo do nosso povo.

Agora, segunda partida nos pré-ga o tempo.

Desta vez prejudicou bastante principalmente aos moços do Tiro que vieram para formar na parade de 7 de Setembro. Desde que elles chegaram a esta Capital o tempo carrancudo não permittiu que os moços do Tiro gozassem, como deviam, as festas realizadas em sua honra e as projectadas domingo ultimo em que choveu torrencialmente, a ponto do Jockey-Club ter de transferir para hoje a sua corrida de anniversario.

E segunda-feira fez um dia encantador !

Tem cousas o tempo !

SAUDADES ! . . .

Aqui tão longe de ti, afastada da tua amavel companhia, orphã de teu meigo sorriso e sem a luz brilhante e doce de teus esmeral-dinos olhos para illuminar a tor-turante estrada da minha existen-cia, vivo, envolta a uma tristeza que dia a dia mais prevalece no meu coração tão tristemente fe-rido e abandonado ! . . .

Completamente esquecida das alegrias do mundo sinto o esvoaçar constante de uma desillusão que, — pretendendo mostrar-me um sorriso consolador e meigo, mais me dilacera o sentimento já an-gustiante e indeciso ! . . .

Saudade, porque me privas tão doloridamente do bem que dese-jo ? ! porque me procuras arrancar do coração a lagrima silenciosa que vive entristecida no imo de

meus suspiros ? ! Oh ! não és só-mente a flôr solitaria e triste que brota por entre as desabadas rui-mas; és tambem aquella dor pro-funda que nos afflige o coração mergulhando-o muitas vezes em sombrias lembranças ! . . .

Triste é a ausencia !

Dorme um coração amigo á som-bra da pallida luz da lua aguar-dando o beijo da esperanza per-fumada e doce ! . . . dorme o deva-neio suspiroso no mysterio da treva sentindo o desabar afflictivo de uma lembrança que se vae ! . . . dorme a caricia ineffavel no pro-fundo recondito de um sonho que se extingue a pouco e pouco . . .

Triste é a saudade que me punge a alma; triste este prescrutar in-fructuoso que me despedaça a exis-tencia ! . . .

Auristella Cardoso.



DDYEDD PRJMAVERJL

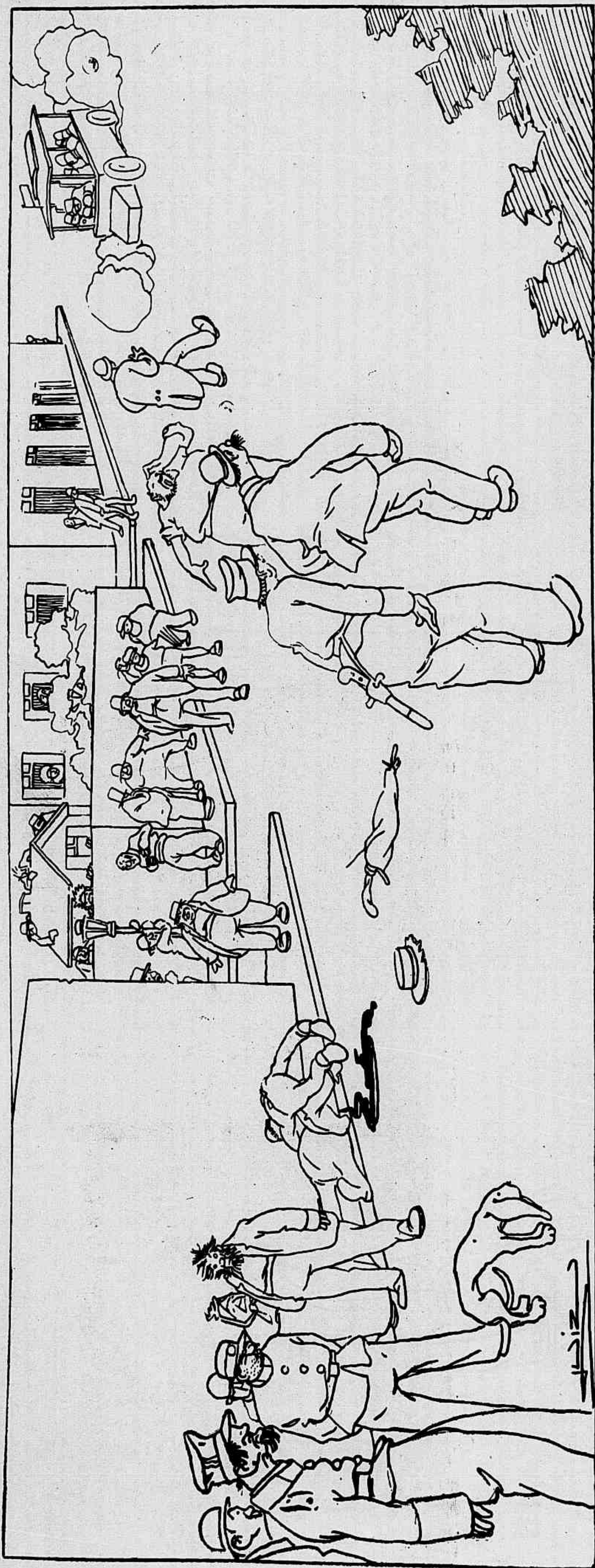
Elle — Como é bello respirar a perfumada brisa !

Ella — Acha ?

— E então, porque se admira ? !

— E' porque esta cousa de brisa dá assim uns ares de quebradeira.

NA SAUDE



○ «Camisa Preta» festejou o seu anniversario natalicio

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

A maior brilhatura do anno
Que o elemento estrangeiro nos traz
E' a empresa *Cittá di Milano*,
A julgar pelo bello cartaz.

THEATRO S. PEDRO

Terminou a temporada
Da italiana companhia,
A casa agora fechada
Ha de abrir-se qualquer dia.
Teremos inda este anno
Muito soberbo sarão
Na casa do João Caetano
E o que era nosso... babão.

THEATRO RECREIO

Despede-se a companhia
E na ultima semana
O successo se annuncia
Da esplendorosa *Serrana*.
Visitando outras cidades
Em esplendida excursão
Vae deixar fundas saudades
A quem cá fica chorão.

THEATRO S. JOSE

Com programma variado
De cinema e de attracções,
A dar conta do recado,
Apanha enchente ás porções.

THEATRO CARLOS GOMES

Cada dia ha novo acto
De emoção forte e tyranna
Do grande campeonato
De luta greco-romana.
Como isto só não basta
Ainda ha mil coisadas,
De attracções tão complicadas
E brincos de toda a casta.

PALACE THEATRE

Das emoções nesse rol
Vamos gozar desta vez
Mais um outro *Grand Guinol*
Representado em francez.
Assegura o Cateysson
Orgulhoso e entusiasmado
Que tudo aquillo é bem bom;
Dizemos nós: apoiado!

CIRCO SPINELLI

Cada dia é um beneficio
Para o figado atacado;
E' inutil preconicio
Fallar do circo afamado.
Pois todo o mundo já sabe
O valor que aquillo tem,
Se o Rio inteiro alli cabe
Não fica fóra ninguem!

THEATRO MUNICIPAL

Continúa a temporada,
Haja sol ou chuva ou vento,
Da tal peça mal pregada
Que se chama arrendamento.
Ao fundo em sala acanhada,
Continúa a vida apathica
Da tal Escola Dramatica
Que não deu, nem dará nada.

THEATRO NACIONAL

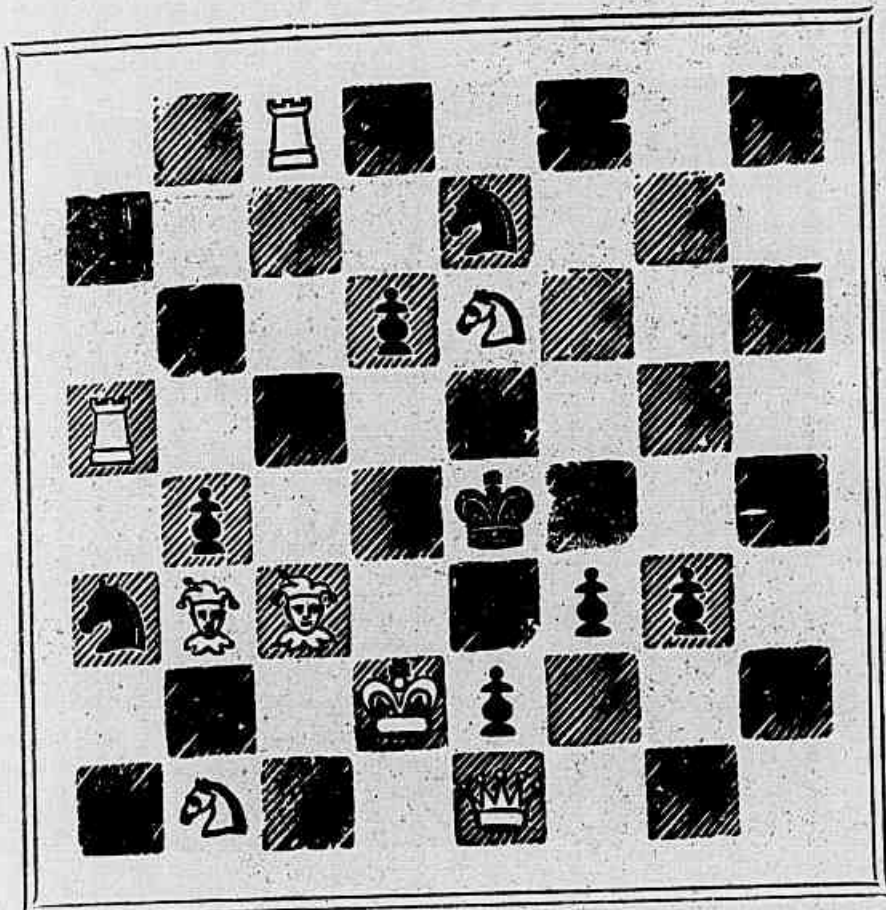
Que é delle ?

João Scena.

XADREZ

PROBLEMA N. 851 — F. Reis (Rio)

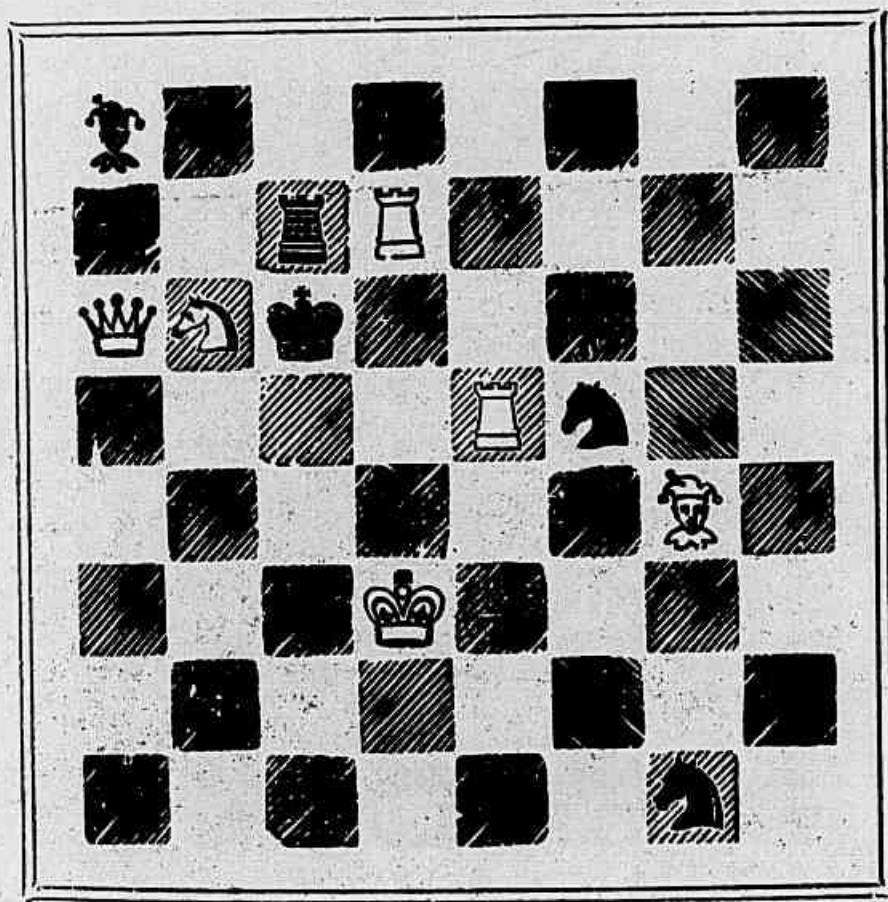
Pretas — R 5 R, C 2 R, 6 T D, P 3 D, 5 C D, 6 B R,
6 C R, 7 R — (8 peças)



Branças — R 2 D, D 1 R, T 5 P D, 8 B D, B 3 B D,
3 C D, C 6 R, 1 C D — (8 peças). Mate em dous lances

PROBLEMA N. 852 — S. Loyd

Pretas — R 5 B D, T 2 B D, B 1 T D, C 4 B R, 8 C R —
(5 peças)



Branças — R 3 D, D 6 T D, T 7 D, B 4 C R, 5 R, C 6 C D
— (6 peças). Mate em dous lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 839 — Hoskey Daves.

1 B 7 D (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA n° 840 — Antonio G. Machado.

1 T 5 R (Inicial) 2 variantes.

Resolvidos pelos snrs.: Omega, Smart (Nova Friburgo),
senhorita Alpha, Petronio, Muzio, Maua, A. de Oliveira,
Messeder, Tamandaré, Zut, D'Albret, João Chess, J. Bar-
reiros, M. Salema e Fox.

PARTIDA N. 244 — Gambito de dama recusado.

Branças (E. A. Greig)

1 P 4 D
1 P 4 B D
3 C 3 B D
4 C 3 B
5 P 3 R
6 P 3 C D
7 C x C
8 C 2 D
9 B 2 R
10 Roque
11 P 4 B
12 P x P
13 C 1 C
14 D 2 B
15 C 3 B
16 P 4 C D
17 D 3 C
18 T x D
19 R 1 B
20 D x C
21 P 5 R
22 D 4 B
23 D x B
24 D 5 R
25 P x P
26 P 4 T D
27 B 5 C
28 R 2 B
29 Abandonam.

Pretas (Meckangio)

P 4 D
P 3 R
C 3 B R
B 2 R
Roque
C 5 R
P x C
P 4 B R
P 3 C D
B 2 C
P 4 B
B x P
D 3 B!
D x T
C 3 B!
C x P
D + B!
B x P x
B x T
B x P
B 7 D
B x C
T D 1 B
B 4 D
P x P
P 5 B
T 8 B x
T R 1 B
—

CORRESPONDENCIA

Selin Habad—Não vieram certas as soluções dos pro-
blemas n. 839 e 840 que nos enviou.

Amilcar (Juiz de Fóra) — Dexamos de publicar a par-
tida enviada devido a ter sido muito incorrecta jogada de
ponta a ponta.

TORNEIO DE OXFORD

Brevemente publicamos o resultado final do grande
torneio de Oxford, cuja realisação começou a 15 de Agosto.

Heilbas.

O APIOL

Dos D^{rs} JORET & HOMOLLE

REGULARISA os MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR os MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos D^{rs} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITACÕES

Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA de LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.



FLIRT

— Vossa Excellencia é a rainha da sala...
Uê! Antes sêsse a vassala da rainha...



OPINIÕES ABALISADAS

— Eu, cá para mim, se fosse o Rotschild não emprestava mais um
ceitil.
— Porque?
Por nada. E' cá o meu modo de pensar.



SUPPLEMENTO-

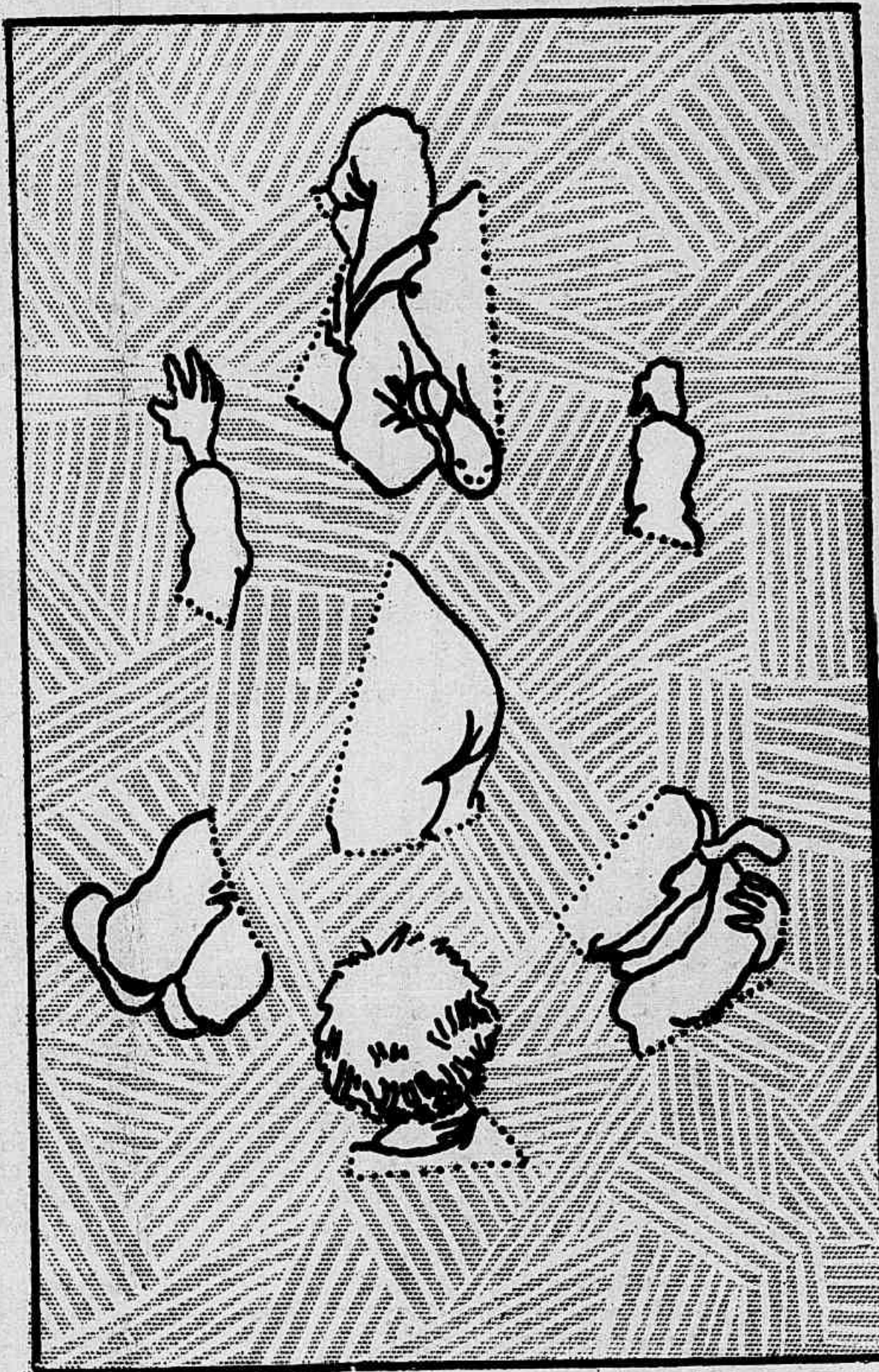
JOÃO PAULINO

Solução do 244º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 23 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 24 de Setembro, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

245º concurso



Formar com estes pedacinhos um pequeno a cavallo na corcunda do outro.

Premios -- Ao Primeiro: Um graphophone Edison no valor de 25\$ e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"

245 CONCURSO

"Revista da Semana"

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

49º Concurso mensal

18 de Setembro de 1910

3 "Revista da Semana"

JOÃO PAULINO

243º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 243º concurso semanal realizado sabbado 10 do corrente, ás 2 horas da tarde,

Fernandes Junior; 35 Rubens Xavier Esteves; 36 Julieta Emilia Dias; 37 Luiz Avé Prechá; 38 Waldemar da Silveira Carvalho; 39 Graciema da Silva; 40 Leontina Maia.

41 Emilia Silva; 42 Irene da

ro; 90 Antonietta Melania Soares.

91 Noel Falcão; 92 Manuel C. Rello; 93 Olavo Leal Arnaut; 94 Adino Moran; 95 Antonio Pinto da Silva Junior; 96 Alberto Rodrigues dos Santos; 97 Lucia Wrencher; 98 Eduardo Wrencher; 99 Maria Odina Guimarães dos Santos; 100 Gualter Maria Machado.

101 David Coelho de Souza; 102

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 17 do corrente.

com a presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 81 pertencente ao menino Octavio de Oliveira Santos.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 90 — Antonietta Mellania Soares.

3º—N. 57 — Miguel de Souza Leitão.

4º — N. 69 — Mario Vieira de Menezes.

5º — N. 71 — Augusto Prado.

6º — N. 103 — Altivina Pinto Moreira.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Zoraido Lima; 2 Dirceu Caldas; 3 Maria do Carmo Dias Leal; 4 Alfredo C. de Sant'Anna; 5 Filhote Dias Leal; 6 Donguinha Dias Leal; 7 José Baptista Vieira; 8 Homero Dias Leal; 9 Arthur da Costa Leite; 10 Antonio.

11 Othon Mauricio Vianna; 12 Esther Lacerda; 13 Ernani Lacerda; 14 João Brum Fontes; 15 Democrito Humberto Cicero; 16 Armando Sobreiro; 17 Armando Alburquerque; 18 Henrique Lopes da Silva; 19 Florencio de Almeida; 20 Herondino Paz.

21 Theobaldo Narciso Gomes; 22 Carlos da Cunha; 23 Edgard Brito Chaves; 24 Juracy Ricção; 25 Celino Pereira; 26 David Morgado; 27 Arnaldo Morgado da Hora; 28 Oscar Araujo; 29 Sebastião da Costa; 30 Walchires José Alves.

31 Endino Woelbert; 32 Norberto Augusto Ribeiro; 33 Mario de Oliveira Brandão; 34 Vicentinho Fonseca; 43 Elvira da Conceição Costa; 44 Maria da Conceição; 45 João Brum Fontes; 46 Almerinda

Machado; 47 Luiz Monteiro Antunes; 48 Florenciano da Silva Gomes; 49 Abilio de Almeida; 50 Luiz Martins.

51 Maria Coelho Dias; 52 Oliva Olinda da Fonseca; 53 Mercedes; 54 Lessane de Abreu; 55 Oswaldo Peres; 56 José Ferreira; 57, Miguel de Souza Leitão; 58 José R. Santuario; 59 Octavio do Nascimento; 60 Armando Waddington.

61 João Salena; 62 Palmyra Dumont; 63 José Bustamante; 64 Si-

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do **JOÃO PAULINO**, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do **JOÃO PAULINO** e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

nhasinha Silva; 65 Mario Bastos; 66 Jayme C. V.; 67 Othon Mauricio Vianna; 68 José Antonio Lopes Filho; 69 Mario Vieira de Menezes; 70 Waldemar Moreira Prado.

71 Augusto Prado; 72 Adelina V. Guimarães; 73 Othon Mauricio Vianna; 74 Djanira Costa; 75 Onofre Soares; 76 Olgina Durão; 77 Waldemar Carvalheira; 78 Ciomara Teixeira Mendes Pimentel; 79 Manuel Tavares; 80 Helena de Saldanha Alcalá.

81 Octavio de Oliveira Santos; 82 Reginaldo Fernandes Netto; 83 Paulo Ferreira Guimarães; 84 Nair da Aparecida Junqueira; 85 Maria de Lourdes Cardoso; 86 Hedy Lina Santarem; 87 Georgina Leitão; 88 Antonio Joaquim Ferreira; 89 Agostinho Simão Carnei-

JOAO PAULINO

49º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE SETEMBRO:

1º Premio — **Um lindo cachorinho** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que temos dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 8 de Outubro de 1910. O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 25 de Setembro de 1910.

Hylda Rosa da Costa; 103 Altivina Pinto Moreira; 104 Francisco Paulo de Braz; 105 Irma Paulmann; 106 Laura Gomes; 107 Carlos Augusto dos Santos; 108 Octilia Maranhães; 109 Christina Octavia Vasconcellos Aragão; 110 Carlos Pereira.

Erradas 29.

Chegadas depois do prazo 54.

CORRESPONDENCIA

Adino Moran—O amiguinho que se xa-se injustamente. João Paulino tem o maximo cuidado para que não sejam omittidos os nomes dos seus amaveis concurrentes.

Georgina Leitão — Bem apparecida seja! Por onde tem andado que nunca mais nos remetteu os seus apreciados concursos?

Elvira da Conceição Costa — A amiguinha está desgostando João Paulino; isso não é sério. Dizem que João Paulino amarra linguas com cachorro! Brrr!

JOÃO PAULINO.

Uma mulher toma o bond electrico e diz ao conductor:

— Quero saltar na rua de Catumbi n. 301, primeira porta em frente ao lampeão.

O conductor, muito cortez:

— Primeiro ou segundo andar

Dialogo matrimonial:

— Lembras-te do ar tolo que eu tinha quando pedi a tua mão?

— Não tinhas ar de tolo, er realmente.

Brinde do Cinema Central—Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Ingenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2, e aos sabbados às 3 horas, á rua Viscondede Ita-
borahy 9.

Sabbado—17 de Setembro —Sabbado

183 — 73*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 509 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
extracções completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã ás 9 da noite.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozados, Fortificados

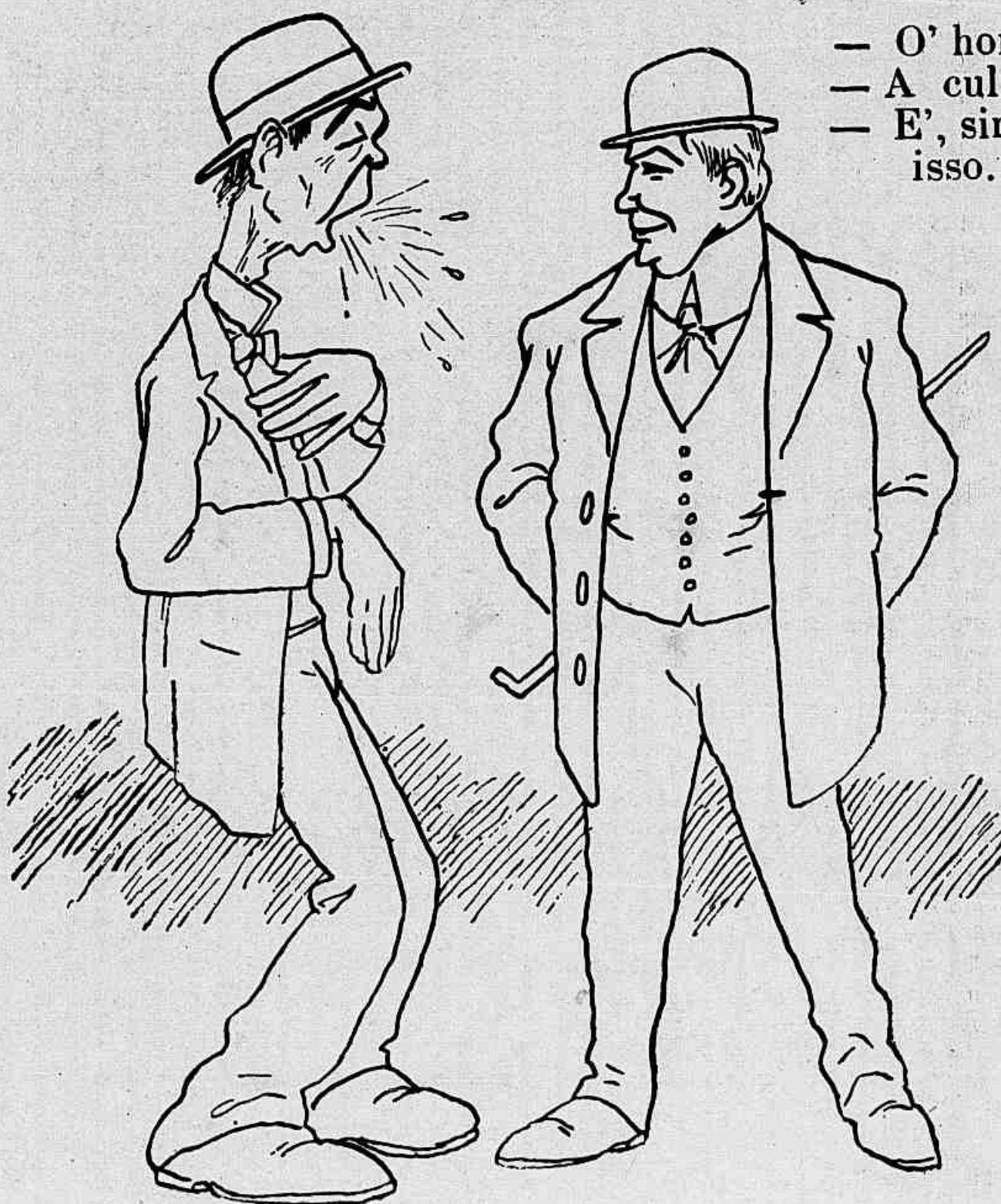
com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum á saude.
Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.



- O' homem, não tussas tanto !
- A culpa não é minha.
- E', sim senhor ; tome *Bromil* que acaba com
isso.

TOSSE? BROMIL

CURA

ASTHMA, BRONCHITES E COQUELUCHE

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha,
medico e pharmaceutico pela Faculdade
de Medicina da Bahia e medico da Mu-
nicipalidade de Alagoinhas, Estado da
Bahia.

Attesto que tenho applicado vanta-
josamente em minha clinica o prepara-
do pharmaceutico denominado BROMIL,
nos casos de coqueluche, bronchite e
asthma, aconselhando o seu emprego
nos casos acima, de preferencia a qual-
quer outro.

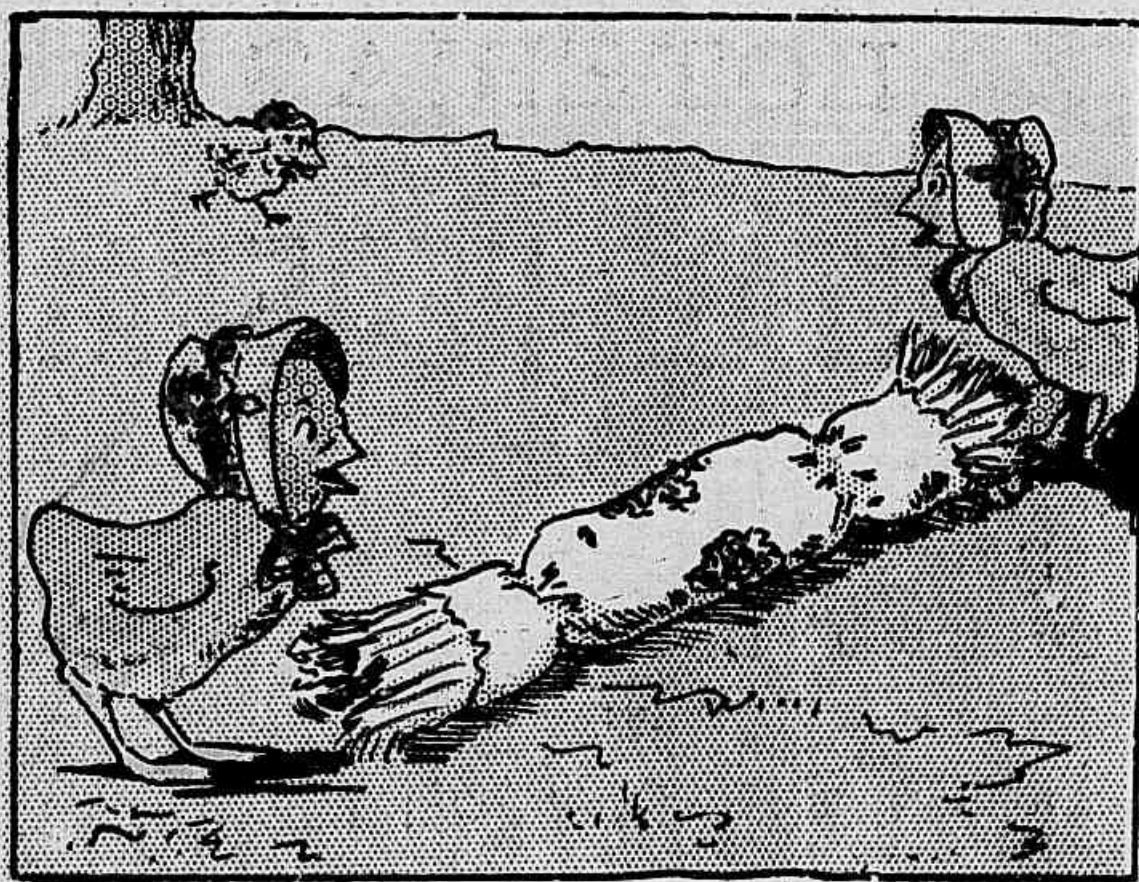
Alagoinhas, 24 de Janeiro de 1908.

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha.

O PATO MARAU



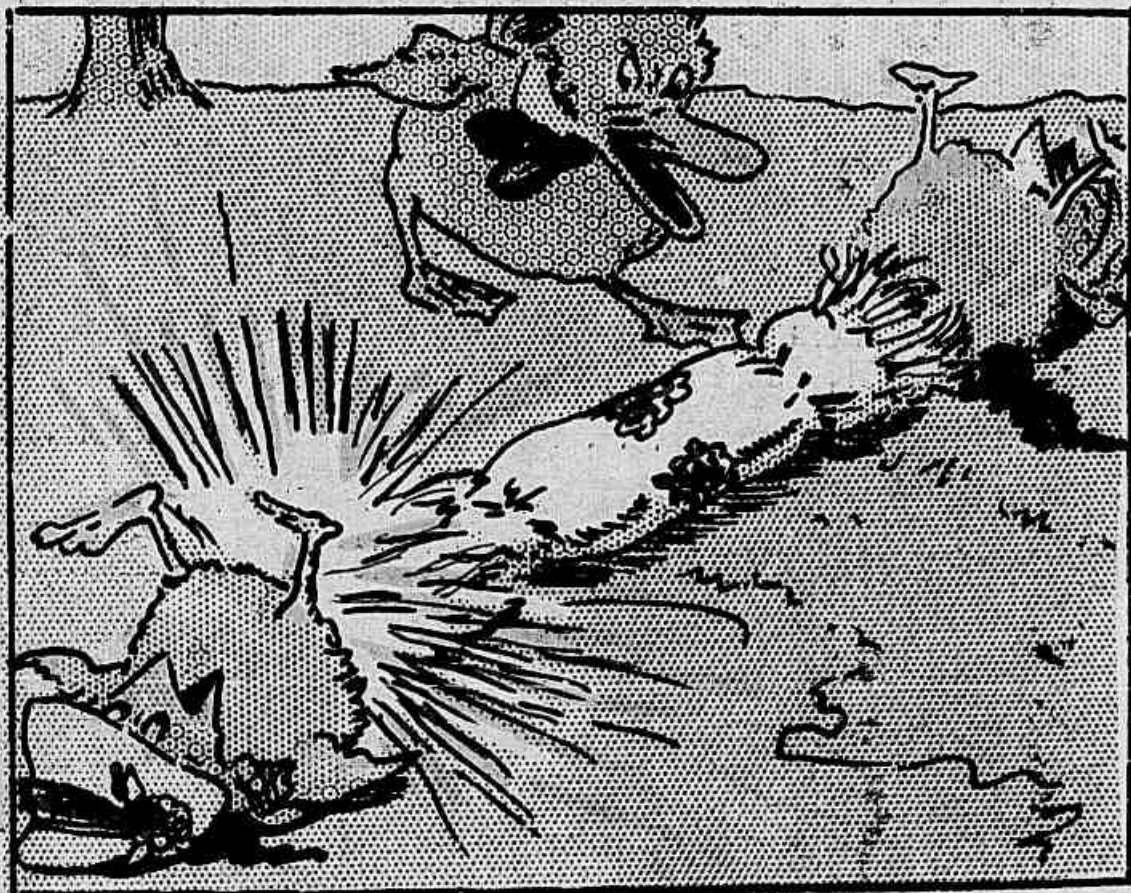
Estava o pato a planejar uma partida aos pintinhos.



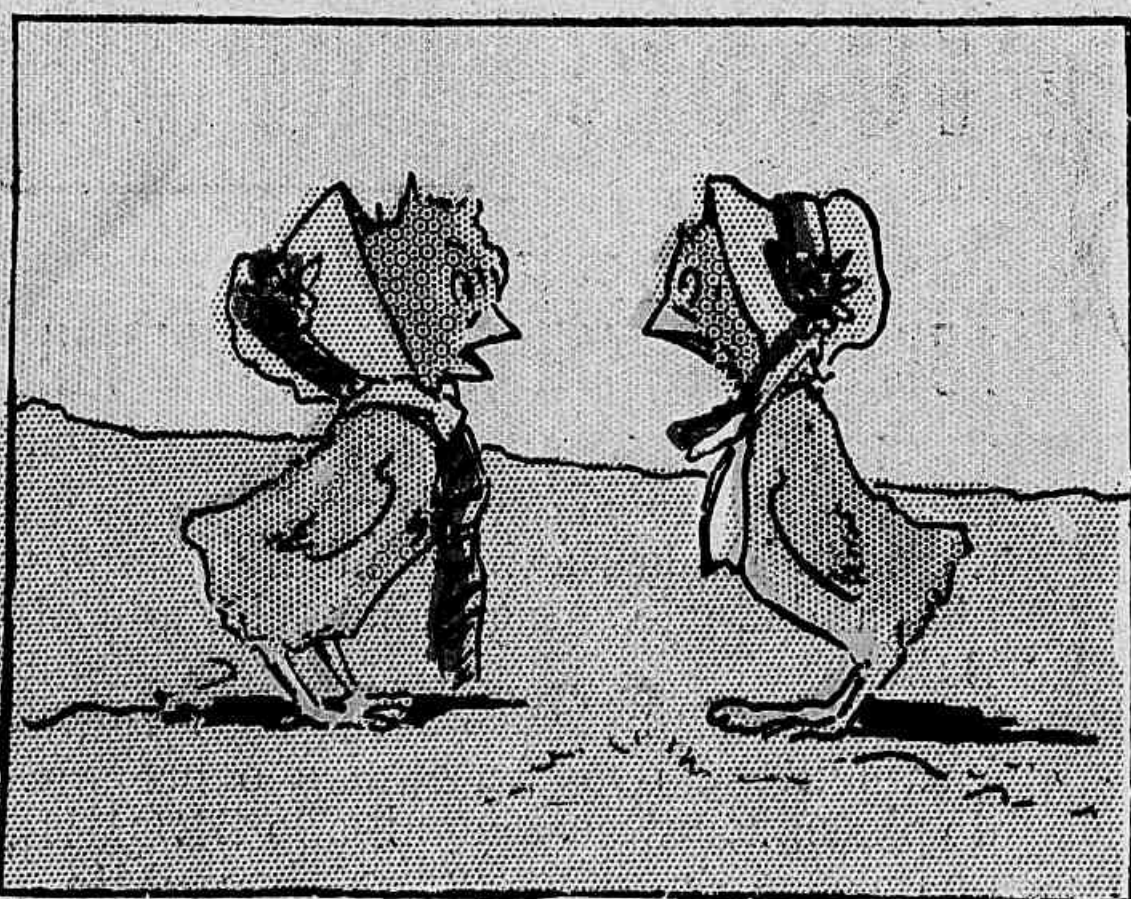
Quando estes andavam a brincar com uma bala de estalo.



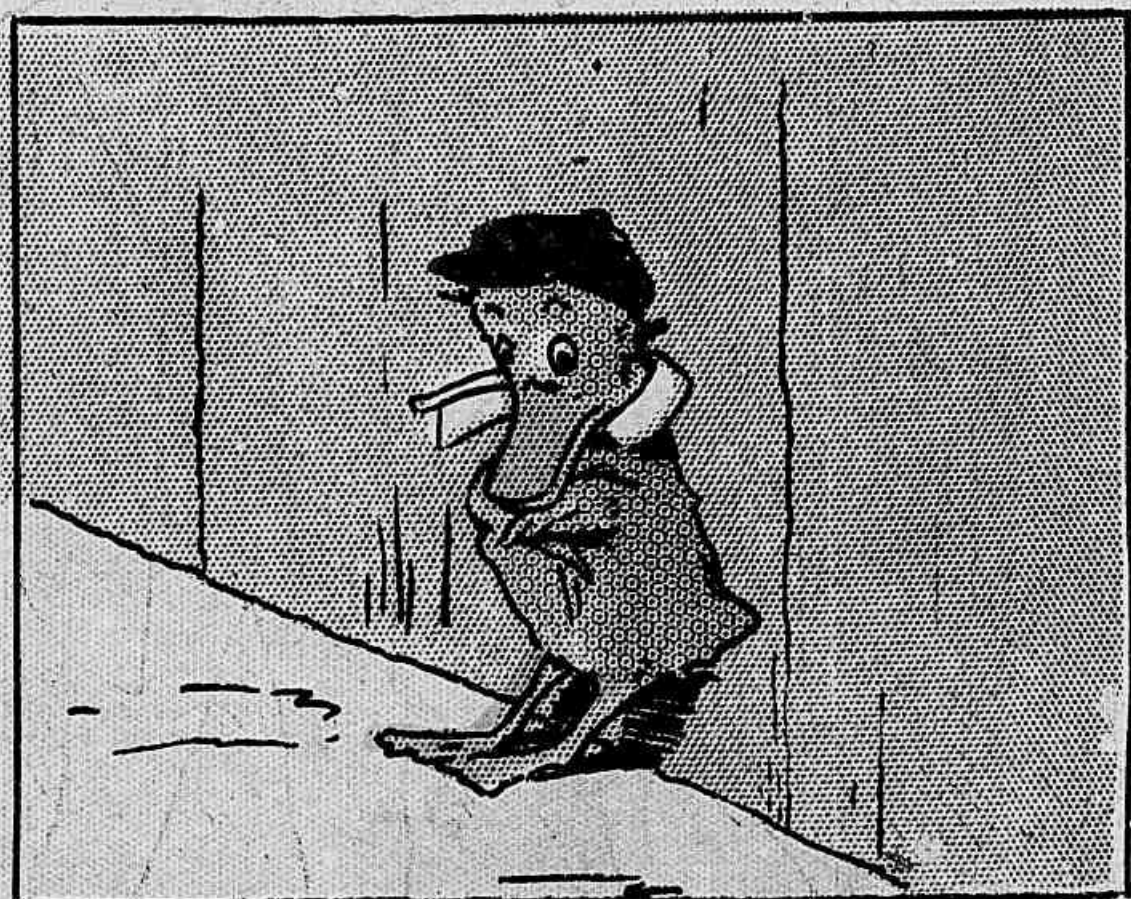
O pato sentou se no meio da trouxa muito convencido,



e derepente — pum! a bala estalou, o pato pulou.



Os pintos ficaram chamuscados como o celebre pinto pellado



e o pato ficou jururú por ter sahido o teitigo contra o feiticeiro.

BRINDE DO PATHE CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Botafogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas *matinéas* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 18 do corrente.

QUÉDA DO CABELLO E CASPA -- TRICHOTONO

DE ALFREDO DE CARVALHO

Evita a caspa, impede a queda do cabelo, torna-o abundante e com brilho, conservando a cor natural. TRICHOTONO é o unico que não ataca o couro cabelludo e tem um perfume agradável. Em todas as drogarias e perfumarias. Depósito: Rua Primeiro de Março n. 10.

Sardas, espinhas e manchas -- LOÇÃO MYSTERIOSA

Faz desaparecer as **sardas, espinhas, manchas e rugas**, dando á cutis uma incomparavel belleza. Este preparado não é **corrosivo** e é usado por todo high life carioca. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. Unicos fabricantes: Alfredo de Carvalho & C. Rua Primeiro de Março n. 10, Rio.

Um unico vidro de **PEITORAL DE JURUA'** cura **tosse, catarrhal, bronchites, etc.** Preparado por Alfredo de Carvalho & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 10 E EM TODAS AS DROGARIAS

**SO'**

é calvo quem quer. Perde cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.—Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito

Drogaria Giffoni**Rua Primeiro de Março 17****Vin Désiles****O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ**

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos. E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

LEITE-ROSA ! com o uso deste preparado, diariamente, se obtém um verdadeiro ROSADO, fazendo desaparecer ao mesmo tempo as rugas e manchas da pelle, que tanto incommodam o bello sexo. Vidro pequeno 6\$000, pelo correio 8\$000.

PERFUME "STASIS"!!
FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD—PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

LANÇA PERFUME

RODO

Somos depositarios para todo Brasil. Peçam preços em época propria, que serão fornecidos.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dores de DENTES. Tendes mau halito, as gengivas amolecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensiveis? Use o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGICO

tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Efeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO

com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPARD

18 Praça Tiradentes 18